



Terça feira 5 de Agosto 1783.

CONSTANTINOPLA 8 de Junho.

O Grão-Senhor fez recentemente algumas mudanças nos Governos das Provincias, onde o theatro da guerra se deve estabelecer no caso d'hum rompimento com huma, ou outra das Cortes Imperiaes. *Haznadar Aly Puchá*, que commandava em *Oczakow* ao tempo do sitio, que os *Ruffanos* lhe puzerão na ultima guerra, foi novamente nomeado Governador daquella Praça. *Darri-Zade Nouri Effendi* foi elevado a dignidade de *Mufti*. Elle novo Chefe da Lei he hum homem experto por muitos annos nos negocijs públicos, em que tem mostrado grandes talentos. Tudo quanto se sabe aqui a respeito da situação das negociações se reduz aos preparativos de guerra, que se vem continuar sempre com a mesma actividade.

Mr. de *Heydenstein* chegou aqui de *Smyrna* com a sua esposa, e deve brevemente apresentar as suas Credenciaes, como Ministro de *Suecia*.

A peste, que os calores occasionão ordinariamente, principia a fazer alguns estragos nesta Cidade. No 1.º d'elle mez sentimos aqui hum tremor de terra, que felizmente não causou dano algum.

LONDRES.

Continuação das noticias de 4 de Julho.

Ainda se não sabe quem serão as pessoas, que deverão compôr a casa do Principe de *Galles*: tudo quanto transpira he, que huma parte dos seus criados será nomeada pelo Rei, e a outra pelo Principe. O Principe *Guilherme Henrique*, a quem o Povo faz grandes applausos, onde quer que elle apparece, so espera que passe o dia dos annos de seu irmão pri-

mogenito para partir para *Alemanha*, a fim, segundo se diz, de aperfeiçoar alli a sua educação militar.

Não obstante ser tão excessivo o ultimo emprestimo, o Ministerio acha agora que fora diminuto de 2 milhões; e são tão avultadas as despezas extraordinarias da guerra, que deus milhões mais devem tomar-se emprestados, quando o Parlamento se juntar em Outubro, ou Novembro proximo; por quanto as exigencias publicas não soffrem o esperar até a primavera, que he o tempo usual de se tomar dinheiro emprestado: e então por todos os modos se devem novamente haver ao menos doze milhões mais.

Hontem se expedirão da Secretaria de *Mylord North* a *Sir Gui Carleton* alguns despachos relativos ás disposições definitivas, que se deverão fazer para a evacuação de *Nova-York*, e ás medidas mais proprias para a segurança, tanto das Tropas, como dos *Lealistas*, que occupão actualmente aquella Praça, e os seus arredores. Ao mesmo tempo se enviou hum despacho a Mr. *Tonyn*, Governador da *Florida Oriental*, o qual contém instrucções sobre a condução, que elle deve seguir, entregando aquella Provincia aos *Hespanhoes*, tanto pelo que respeita aos escravos, como aos outros habitantes pertencentes aos Proprietarios *Britanicos* naquella Colonia.

Entre tanto nada he ainda mais incerto do que a época da assignatura do Tratado Definitivo, sem embargo de se dizer que a Corte espera esta nova pelos primeiros despachos do Duque de *Manchester*. Quando a 25 do mez passado Mr. *Guilherme Pitt* perguntou a Mr. *Fox* nos Com-

mins « se antes do fim da sessão se com-
 » municaria ainda á Camara algum obje-
 » cto d'importancia » o Secretario d'Es-
 tado recusa explicar-se, e responde « que
 » lhe rogava que se lembrasse do como
 » hum certo Membro da Administração
 » passada (Mylord *Silney*, então Mr. *Tho-*
 » *mas Twissend*) havia empilhado a sua
 » palavra de apresentar á Camara, antes
 » de 5 de Dezembro, os Preliminares da
 » Paz, e do como esta promessa fora cum-
 » prida. » Julga-se quasi geralmente que
 os presentes Ministros não se apressarão
 em submeter ao exame do Parlamento o
 successo das suas negociações, por quanto
 he receavel que elle forneça a s seus Ad-
 versarios huma nova materia de censura.
 A opposição directa, ou indirecta, que tem
 encontrado, durante o governo destes Mi-
 nistros, os Planos de reforma, de que
 elles são os mais acerrimos defensores
 antes d'entrarem n'Administração, tem
 já diminuido muito a estimação pública,
 de que gozavão. E pela primeira vez,
 desde o desvalimento do Ministerio, de
 que Mylord *North* era o Chefe, se fez
 no 1.º deste mez na Camara dos Pares
 huma Protestação * concernente á exclu-
 são do bil *para prevenir abusos, e estabele-*
cer certos Regulamentos em diferentes Se-
cretarias; exclusão, que passou na dita
 Camara á pluralidade de 40 votos con-
 tra 24.

He de notar, que quasi todos os onze
 Pares, que assignarão esta Protestação,
 são Membros distinctos do Partido *Whig*,
 de que Mr. *Fox*, e todo o Partido de *Port-*
land pertendem todavia ser os principaes
 apoios. Infelizmente para estes ultimos,
 os abusos mencionados na Protestação, se
 achão nimiamente verificados, para que
 se possam e metter, e são ao mesmo tem-
 po nimiamente visiveis para não encher
 de confusão huma Administração, que faz
 rejeitar em Parlamento os meios de os
 reformar.

Os navios, que se estavam fornecendo de
 provisões, &c. para conduzir as Tropas
 a *Gibraltar*, forão contramandados até se-
 gunda ordem: o que se olha como indício
 de que se trata da cessão desta Praça á
Espanha.

Algumas cartas de *Vienna* dizem, que
 se negociara hum Tratado entre o Impe-
 rador e a *Czarina*, em que estes Sober-
 ranos mutuamente convem, que se hã
 deles entrar em guerra com os *Turcos*,
 o outro tomará immediatamente huma de-
 cisa e vigorosa parte contra estes *Infiéis*;
 e que nem hum, nem outro fará a paz
 independentemente, ou sem o concurso
 da outra Potencia contransante.

FRANCA.

Versalhes 13 de Julho.

A assignatura do Tratado Definitivo,
 que esperavamos por todo o mez de Junho,
 experimenta ainda algumas difficuldades,
 por quanto logo que voltou o correio,
 que ultimamente havia sido enviado a
London, se expedio outro aquella Corte.
 Tudo se julga agitado entre a *França*,
Hespanha e *Inglaterra*, e tã demora pre-
 sentemente a assignatura dos Tratados a
 conclusão da paz e in a *Hollanda*. He cer-
 to que esta Potencia não se tem pido re-
 solver a ceder p sessões algumas na *India*,
 etpecialmente depois que sabe que *Trinque-*
mala fora recobrada, e que os *Ingleses*,
 limitando-se hoje a conservar somente *Ne-*
gapatnam, se não mostrão muito generosos,
 pois que esta he a unica possessão impor-
 tante, que lhes fica de todas as conqui-
 tas, que fizeram á Republica. Seja como
 for, he provavel que a Republica terá
 constrangida a ceder neste ponto; mas *Ne-*
gapatnam não será para ella huma grande
 perda, se he verdade que a Companhia
Hollandeza pôde formar hum estabeleci-
 mento sobre a mesma Costa, a alguma dis-
 tancia da mencionada Praça, em *Porto-*
Novo.

Aqui se recebeu o Manifesto da *Russia*,
 ou, para melhor dizer, a Declaração, que
 a Imperatriz mandou fazer ás Cortes de
Berlin, *Stockolmo* e *Copenhague*, contendo
 a exposição dos motivos, que a obrigão a
 fazer marchar as suas Tropas para a *Crí-*
mea, a fim de se apoderarem daquella Pe-
 ninsula. Estes motivos são,

» Que a *Porta* desde o Tratado de *Kai-*
 » *nardgi*, pelo qual ella tem reconhecido
 » os *Tartaros* da *Crimea* como independen-
 » tes, não tem cessado de quebrantar as
 » suas

suas convenções, seja exercendo a
 dos de Soberania em algumas partes
 d'hum Paiz, que não lhe era sujeito:
 seja fomentando divisões em toda a Pe-
 ninula, concitando os povos contra o
 seu Kan legitimo, constrangendo este a
 fugir e a recorrer á protecção da *Russia*,
 que tem conseguido restabelecê-lo, he
 verdade, apezar dos artificios furtivos, e
 do dinheiro, que espalhavão os Em-
 baixados da *Porta* para conservar a rebel-
 ião. Que os actos arbitrarios, e despoti-
 cos, que a *Porta* não tem recado exercer
 em hum Paiz, que ella solemnemente ha-
 via reconhecido dever ser para o futuro in-
 dependente, se tem effectuado principal-
 mente em *Taman*: que hum Official *Tur-
co*, por ordem do seu Soberano, fizo to-
 mar posse daquella Ilha: que o Kan da
Crimea, avilado deste procedimento, e
 das pertencções do Enviado, despachára
 tanto a elle hum dos seus Officiaes, pa-
 ra saber os motivos, que movião a *Por-
ta* a querer dominar em hum lugar, que
 jamais havia sido separado da Soberania
 da *Crimea*, e que em todos os tempos
 tinha feito parte desta Península: que
 bem longe de escutar as justas represen-
 tações do Kan, o Official *Turco*, des-
 prezando das as regras do Direito das
 Gentes, e sem respeito para com o ca-
 racter sagrado do Ministro d'hum Princi-
 pe Soberano, mandara cortar a cabeça
 a este Enviado. Tantos insultos e pinha-
 gens (acrecencia-se no fim deste Ma-
 nifesto) não podendo deixar de se renou-
 var e de causar as maiores perturbações
 nos Estados vizinhos da Imperatriz, S. M.
 pediu a proposito o prevenillo; e para
 estabelecer solidamente os *Tartaros* na
 quella *Independencia*, que lhes tem pro-
 curado, S. M. foi obrigada a mandar
 occupar aquelle Paiz pelas suas Tropas,
 e o guardará na sua posse, até que este-
 ja paga das despezas, que tem feito,
 seja durante a ultima guerra, seja desde
 a paz, para lhe assegurar a *Liberdade*,
 e a *Independencia*.

Eis-aqui a substancia da famosa Decla-
 ração da Corte de *Petersburgo*, que se deu
 a 13 do mez de Maio ultimo. Ella não

he huma Declaração de guerra contra a
Porta, assim como se havia julgado. E se
 o *Divan* puder ver tranquillamente a *Cri-
mea* debaixo da dependencia immediata
 da *Russia*; se elle não recear que dos por-
 tos da Península saia algum dia huma Ar-
 mada, que deite em *Constantinopla* 20 a
 30 mil *Russos*, antes que se saiba da
 sua chegada, podera ainda evitar hum rom-
 pimento. Mas o partido que a *Porta* tem
 actualmente na *Crimea*, he nimiamente
 numeroso: o perigo que ella corre, dei-
 xando os *Russos* pôr-se em ordem, e
 fortificar-se na Península, he nimiamen-
 te imminente para não esperar que
 ella olhara o procedimento ousado da
Russia como huma violação do Trata-
 do de *Kainardgi*, e como huma de-
 claração de guerra: e que ella faça os
 maiores e forços, a fim d'assallar das bor-
 das do *Mar Negro* vizinhos tão atrevidos,
 e tão perigosos. — Se então ás dispo-
 sições da *Porta* se unir a intercessão
 das Potencias *Europeas*, que tem interes-
 se em que o Imperio *Ottomano* não seja
 desmembrado: se a *França*, como se asse-
 gura, estiver determinada a armar-se em
 seu favor: se a *Inglaterra*, sobre tudo,
 não socorrer effizantemente a *Russia* com
 gente maritima experimentada, e com di-
 nheiro, pôde-se esperar, que a guerra se
 não declarará formalmente: que as hos-
 tilidades se terminaráo logo que se tomar
 posse da *Crimea*; e que a *Russia*, contente
 de ter livrado para sempre do jugo *Turco*
 a bella parte d' *Asia*, que lhe fica vizinha,
 por humi prometta da *Porta* ainda mais
 solenne do que a do Tratado de *Kainar-
dgi*, poderá retirar as suas Tropas da *Pe-
ninsula* á solicitação das Potencias Media-
 neiras. — Quanto ao Imperador, suppondo
 ainda a existencia do famoso projecto d'ex-
 puliar os *Turcos* da *Europa*, algumas con-
 siderações de mais d'hum genero, e das
 mais importantes poderao fazer com que
 este Monarca o recusasse, persuadido de
 que o interesse de toda a *Europa* não per-
 mitte a execução d'elle. — Pelo mais não re-
 fireremos todos os rumores que se tem se-
 meado, desde que chegou o ultimo *Cô-
reio* que veto de *Berlin*. Todas as nego-
 cia-

ciações occasionadas pelos procedimentos da *Russia*, e pelos armamentos do Imperador, estão cubertas com hum véo nimiamente espesso para se tentar penetrar pelo meio delle as disposições das Potencias da *Europa*, e a parte que ellas tomaraõ nella grande contestação.

Os ventos porém que tem corrido sobre o partido que tomaria a nossa Corte, no caso que o *Grão Senhor* fosse atacado, parecem verificar-se hoje. Em *Toulon* se estão preparando 12 naos de linha, e já se nomea *Mr. de Barras* como designado para as commandar. Esta Esquadra, com tudo, não sahirá do porto, senão no caso que hum grande numero de naos de guerra Estrangeiras se espalharem no *Mediterraneo*; e entretanto bastará, para protecção do nosso commercio, fazer cruzar humma pequena Esquadra na altura de *Candia*. Estas disposições se fazem em consequencia da resposta do Ministro do Rei, que significou ao Enviado d'humma Potencia do Norte que S. M. não permittiria que humma Potencia Estrangeira fosse cubrir o *Mediterraneo* com as suas Esquadras, e perturbar o commercio dos seus Vassallos. E na verdade seria estranho que se disputasse á *França* e á *Hespanha* o direito de fallar neste tom, ao mesmo tempo que se não tem obitado ás pertencções que as Potencias do Norte estabelecêrão no principio da ultima guerra. A estes argumentos se responde em duas cartas, com datas de *Riga* e de *Dantzig*, que circulão no Público talvez por instigação superior. A extensão destas peças nos obriga a deixar os seus extractos para o segundo Supplemento.

Paris 15 de Julho.

A 28 do mez passado se publicou hum Decreto do Conselho d'Estado do Rei, o qual estabelece paquetes para a nossa communicacção com os *Estados-Unidos d'America*.

A dever-se dar credito aos avisos de *Mogador* recebidos de *Cadis*, as Regencias de *Tunis* e de *Tripoli* tem seriamente tomado a resolução de se occuparem para o futuro com o commercio, e de converterem os seus corsarios em navios mercantes: mas a Regencia d'*Argel* persiste em preferir a pirateria aos meios mais honrados de fazer florecer o seu Estado.

LISBOA 5 d'Agosto.

A 30 do mez passado entrou neste porto a fragata de S. M. a *Nazareth*, commandada pelo Capitão de Mar e Guerra *José de Sousa Castello Branco*, que havia sahido a 7 com a fragata o *Cisne*.

Aqui se recebeu noticia de que a Armada, que tinha sahido de *Cartagena*, com destino de bombar *Argel*, fora maltratada per hum temporal, e obrigada a arribar a *Malaga*, donde tornou a sair alguns dias depois. Tambem consta que a frota d'*Havana*, ansiosamente esperada em *Cadis*, tem alli entrado, e sua cargação se avalia em perto de trinta milhões de patacas: com a dita frota entrou igualmente a Esquadra *Hespanhola*, que se achava naquellas paragens.

O cambio he hoje na nossa Praça. Para *Amsterdã* 48 $\frac{1}{4}$. *Londres* 70. $\frac{1}{4}$ *Genova* 695. *Paris* 445.

Ao Desembargador *José d'Arreaga Brum da Silveira* fugio hum escravo muito d'estatura ordinaria, e de quarenta annos de idade: elle andou embarcado na fragata de S. M. o *S. João Baptista*, que ha pouco entrou neste porto, depois do que desapareceo. Quem souber delle, o poderá entregar, ou denunciar a *Joaquim José Gomes*, mercador na rua *Augusta*, e não deverá acreditar as razões que allega para ter forro, pois o Senhor tem as provas da sua legitima escravidão.

Na rua *Formosa* ao pé do Convento das Religiosas Carmelitas se vende agua de *Seltzer* em butijas, e agua de *Spá* em garrafas, chegadas ha pouco das suas origens.

S U P P L E M E N T O

A'

GAZETA DE LISBOA

NUMERO XXXI.

Com Privilegio de Sua Magestade.

Sesta feira 8 de Agosto 1783.

PETERSBURGO 17 de Junho.

A Imperatriz tendo sido informada, por huma carta escrita do proprio punho do Rei de *Suecia*, e que hum correio acaba de lhe trazer, da desgraça, que succedeo áquelle Monarca de quebrar o braço esquerdo, a partida de S. M. Imp. para a *Finlandia* se differiu até 20 deste mez. O encontro com S. M. *Sueca* se effectuará em *Fredericksham*, pequena Cidade, e Porto nos confins da *Finlandia Russiana*, e *Sueca*, a 26 *werstes* mais longe desta residencia do que *Wyburg*, onde se havia ao principio dito, que os deus Soberanos terião a sua conferencia. S. M. Imp. se porá a caminho de *Czarsko-Zelo*, onde ha dias se fazem todos os preparativos necessarios para esta viagem, e já se enviarão mais de deus mil cavallos aos diferentes lugares, em que deve haver mudas.

Depois da volta da Imperatriz he provavel que S. M. assista ao Campo, que se formará nas vizinhanças desta residencia para exercitar as Tropas da nossa guarnição. Attegua-se que para o mesmo tempo o Grão Duque da *Russia* irá ao Exercito, que será empregado contra os *Turcos*. A ausencia deste Principe, e ainda mais o motivo que a occasiona, tem espalhado huma tristeza geral.

A Esquadra destinada para o *Mediterraneo* só espera pelas ultimas ordens para partir, havendo ancorado na entrada da Bahia de *Cronstadt*. Ella he huma das mais bellas, que jamais tem sahido dos portos da *Russia*.

STOCKOLMO 24 de Junho.

Segundo o boletim espalhado pela Corte sobre a infelicidade, que o Rei teve de quebrar o braço, este accidente succedeo a 12 deste mez de tarde no Campo de *Parala Malm* a meia legua de *Tavasthus*. O Soberano se fez transportar do campo á dita Cidade, onde pode ter todas as commodidades, que o seu estado exige. Julgou-se que este accidente poderia retardar a conferencia de S. M. com a Imperatriz da *Russia*; mas conta que ella se effectuará todavia a 30 deste mez.

O Conde de *Creutz*, anteriormente Embaixador de *Suecia* em *França*, o qual acompanha o Rei como Chefe da Chancellaria, ou primeiro Ministro, foi a 9 deste mez, dia da partida de S. M., investido na sua nova dignidade.

VARSOVIA 18 de Junho.

O Nuncio do Papa, depois de se ter despedido do Rei, e dos Ministros Estrangeiros, partio a 14 deste mez para *Petersburgo*. O Conde de *Szembeck*, Coadjutor de *Plocke*, fica encarregado, durante a sua ausencia, dos negocios da Nunciatura.

O Principe *Potemkin* chegou a 21 do passado de *Bialacernihew* a *Cherson*, que parece ser o ponto de reunião das Tropas destinadas para obrar contra os *Turcos*. Alguns avisos de *Petersburgo* assegurão que este Principe, antes de partir daquella Corte, tivera com a Imperatriz huma conferencia secreta de 4 horas, em consequencia da qual se expedira hum Correo do Gabinete a Mr. de *Bulgakov*, Enviado de S. M. Imp. em *Constantinopla*, para lhe levar a ordem de noticiar ao Governo *Ostomano* a ultima resolução da Imperatriz, e d'enviar em continente a *Cherson* a resposta da

Per-

Porta ao Príncipe *Potemkin*, que obraria então segundo as suas instrucções no caso d'hum rompimento. Entre tanto tudo se acha prestes para a abertura da campanha. Os Generaes, que commandarão os diferentes Corpos juntos até aqui nas vizinhanças do *Dniester*, já se lhes unirão; e cada hum delles recebeu da Imperatriz hum aultada somma para as suas esquipagens.

Consta-nos que *Sahin Guerai*, Kan da *Crimea*, tendo renunciado voluntariamente, a Regencia debaixo do pretexto « de que a *Porta* lhe não deixava sufficiente liberdade para governar pacificamente o seu Paiz » os *Tartaros* tinham querido proceder á eleição d'hum novo Chefe; mas que o General *Ruffano*, que comanda em *Cherson*, se oppuzera a isso, dizendo que devia *anticipadamente dar parte á sua Corte da abdição do antigo Kan*.

A L E M A N H A. *Breslau 29 de Junho.*

Segundo algumas cartas de *Varsovia* recebeu-se alli a 22 e a 23 do corrente a noticia certa, de que varios Regimentos *Russianos* tem entrado na *Polonia* da banda de *Kiowia*, e de que para 24 se intentava fazer acampar dous Corpos, hum ás ordens do Príncipe *Repnin* em *Human*, e o outro ás do Conde *Soltikow* em *Nimirow* no Palatinado de *Braclau*. Com tudo até ao presente a Corte de *Petersburgo* nenhuma Declaração tem feito a este respeito ao Governo *Polaco*. Os subreditos dous Corpos devem marchar mais longe, e he provavel se dirijão para a banda da *Moldavia*. O Corpo, que deve acampar-se perto d'*Archangeliskoy Gorod*, formará delte aquelle lugar hum cordão ao longo do *Bog*. Os *Turcos* tem mandado reparar *Choczim*, como tambem as outras fortalezas nas margens do *Danuvio*, sem que por tanto até aqui tenham feito marchar Corpo algum das suas Tropas para a *Moldavia*. O Imperador se esperava a 19 do corrente no forte da *Santissima Trindade* a hum legua de *Choczim*; e de lá devia ir a *Leopol* em *Galicia*: as cheias na *Transylvania* tem retardado a sua viagem.

Vienna 28 de Junho.

A viagem do Imperador se prolonga muito mais do que se havia presumido ao tempo da sua partida. As ultimas cartas de *Leopol* nos noticiaão, que S. M. só se esperava alli a 24 deste mez; e que se lisonjeavão de o possuir até 4 de Julho proximo. A sua chegada áquella Cidade parece ter sido retardada pela attenção particular com que S. M. visita os Districtos adjacentes á *Turquia*, deixando por toda a parte vestigios da sua passagem pelos beneficios, que tem espalhado, e pelas disposições que tem feito para melhorar a Administração dos seus Estados, e allegurar a felicidade dos seus vassallos.

Ao mesmo tempo que o nosso Monarca emprega a sua attenção na economia civil e politica dos seus Dominios, não se esquece da parte militar, maiormente n'hum epocha, em que a guerra está em termos de se declarar sobre as nossas fronteiras. Os transportes d'aprestos e de munições pelo *Danuvio* para a *Hungria* continuão sem intermissão. Ha 15 dias que se embarcãõ em *Presburgo* 400 carretas, que devião ir por *Buda* aos confins: a 17 chegarão á mesma Cidade 4 embarcações carregadas de munições de guerra, as quaes forão seguidas no dia seguinte por outras onze.

Escrevem da *Hungria*, que o cordão tirado sobre as fronteiras está fortificado com cavallos de friza, e se estende a 10 leguas. O Regimento d'Artilheiros, que se acha de guarnição em *Praga*, deve partir para *Moldauthein*; e de lá elle irá a *Lintz*, donde se embarcará para a *Hungria*. Pela mesma via consta, que as cartas de *Constantinopla* fazem menção de ter alli chegado 3 *Tartaros*, pedindo satisfação contra o Baxá de *Bogdork* por haver mandado tirar a vida a hum Enviado do Kan da *Crimea*, que por ordem deste Príncipe foi fazer algumas representações contra as vexações, que o dito Baxa praticava para com os *Tartaros*, relativamente a tributos; e que o *Divan* mandara immediatamente degollar o accusado.

Hamburgo 29 de Junho.

Os rumores que se haviam espalhado, de que as hostilidades tinham começado entre os *Russianos* e os *Turcos*, se achão absolutamente desituidos de fundamento: mas os de hum rompimento proximo e inevitavel se vão sempre sustendo. A *Russia* mandou entregar, segundo dizem, a varias Cortes huma Declaração, cuja substancia se acha em todos os papeis do Norte. (He a mesma que se acha no Artigo de Versalhes da nossa ultima Gazeta.)

HAIA 10 de Julho.

Havendo a Regencia d'*Argel* ameaçado a esta Republica com algumas hostilidades, os *Estados-Geraes* resolvêrão a 23 do mez passado, em consequencia do requerimento d'hum consideravel numero de Negociantes de *Dordrecht*, *Amsterdam*, e *Rotterdam*, que se acordasse com toda a brevidade comboios para o *Mediterraneo*. O Conde d'*Artois*, que partio a 5 do corrente de *Versalhes*, para ir tomar as aguas de *Spa*, dara hum gyro pelas nossas Provincias, e se demorará alguns dias nella residencia, guardando o incognito debaixo do nome de Conde de *Chateauroux*.

LONDRES 22 de Julho.

Na Gazeta da Corte de 15 do corrente se publicou a noticia de se haver recebido, a 13, despachos de Sir *Roger Curtis*, Embaixador de S. M. junto ao Imperador de *Marcos*, datados em *Gibraltar* a 14 de Junho, nos quaes informa, que os antigos Tratados de amizade e commercio serão renovados, e confirmados: e que novos Artigos para melhor regular o commercio entre as duas Nações, serão concluidos, e assignados em *Sullé* a 24 de Maio ultimo.

A 16 foi o Rei com as costumadas ceremonias á Camara dos Lords, e sentado no seu throno, mandou chamar os *Communs*, o Presidente dos quaes pronunciou hum pequeno discurso, expondo as differentes sommas, que serão concedidas nesta sessão, e significando as esperanças concebidas pela Camara, de que a Nação gozasse os effectos do restabelecimento da paz, vendo aliviados os onerosos encargos, que as exigencias da guerra fizerão inevitaveis. Elle informou S. M. de que a assiduidade e applicação dos seus fiéis *Communs* havia de tal sorte disposto os negocios relativos as *Indias Orientaes*, que se podia esperar fossem concluidos logo no principio da futura sessão: e concluiu, presentando os ultimos bills, que o Parlamento havia passado, aos quaes o Rei deo o seu consentimento: e depois S. M. recitou hum Discurso *, com que poz termo á presente sessão. Então o Lord *Mansfield*, como Presidente da Camara alta, annunciou, que, segundo a Real vontade, o Parlamento seria prorogado até 9 de Setembro proximo. Nesse dia porém, segundo o costume, se renovará a pro-rogação.

Pelo Discurso do Rei se soube, que a complicação das materias, que se discutem nas negociações, não havia ainda permitido o concluirem-se os Tratados definitivos: mas S. M. deo a conhecer, que as disposições de todas as Partes contratantes promettião huma breve conclusão, que firmasse as benções da paz.

Mr. *Fitzherbert*, que negociou os Artigos preliminares em *Paris*, donde voltou ha alguns dias, está nomeado Embaixador da nossa Corte junto a de *Petersburgo*, em lugar de Sir *James Harris*, que solicitou retirar se. Diz-se que naquella Corte se negocia actualmente hum novo Tratado com a nossa, o que, a ser certo, distroe a idea de que a *Inglaterra* se una a *França* para fazer opposição aos projectos da *Russia* contra os *Turcos*.

As noticias da *India* annuncião de novo a ratificação da paz com o *Maratá*, e a morte de *Hyder Ally*: annuncios, que não ha muito tempo se falsificarão, e que agora se delectão ver authenticamente confirmados. Os avisos d'*América* não contém novidade alguma interessante.

Os nossos fundos públicos tem baixado consideravelmente, e o Público, assusta-

do com este successo, receava que a causa delle fosse a apparencia de nos vermos implicados em nova guerra: mas sabe-se que esta decadencia provém de que os Assignantes para o ultimo emprestimo, feito pelo Governo, se não achão em estado de pagar as sommas assignadas, e vendem as acções em grande quantidade, sendo receavel venhão a perder até dez por c.

Banco 123 $\frac{1}{4}$: India 132 $\frac{1}{2}$ a 130 $\frac{1}{2}$: Anuit. conf. a 3. p. c. 61 $\frac{3}{4}$.

PARIS 15 de Julho.

He certo que só os interesses da *Hollanda* he que tem suspendido ha deus mezes a esta parte a conclusão do Tratado definitivo. Os *Inglezes* tem insitido em ter a liberdade de navegar nos mares da *India*, não (como aparentemente se receou) para alli commerciar, e inquietar os *Hollandezes*, mas para se reparar, e prover-se de viveres, sem que os *Commandantes Hollandezes* possão recular-lhes, como antes da guerra, a ancoragem, e os objectos de que carecerem. A pertençaõ á primeira vista parece nada ter de desarrazoada: mas o que se pratica no Golfo do *Mexico*, nas *Antilhas*, e em outras partes, especialmente pelos *Inglezes*, prova, que a precisão de se proverem de viveres, e de se repararem, não he as mais das vezes senão hum pretexto para fazerem o commercio clandestino: e esta experiencia he que torna os *Hollandezes* tão ciulos da navegaçãõ dos Estrangeiros nas *Molucas*, e nos outros mares da *India*, onde o commercio os não chama.

O nosso Tratado de Commercio com os *Americanos* tambem não está ainda concluido. Elles fizeram oito proposições, tres das quaes forão rejeitadas, especialmente a de poderem transportar as suas farinhas ás nossas Ilhas. Permite-te-lhes o levarem a ellas bois, carneiros, aves, toda a casta de madeira, &c.: mas não se lhes será facultado o importarem bacalhão as mesmas Ilhas. Julga-se que elles não poderãõ receber em troca os nossos assucres: mas sem meiaço. Estas restricções não satisfarãõ talvez aos nossos Alliados: mas nós não podemos arruinar o nosso commercio, e com elle a nossa Marinha, por amor do seu interesse particular.

Já se não sabe em que se deva assentar relativamente a guerra, com que o *Oriente da Europa* está ameaçado: tanto parecem contradizer se as disposições a este respeito. A 29 de Junho, depois que chegou hum Correo a casa do Conde de *Vergennes*, se espalhou hum voato, que o conteúdo dos seus despachos era tão satisfatorio como se podia desejar: e que o Imperador contente de ter posto as suas fronteiras a cuberto contra todo o insulto, não pensava em atacar os *Ottomanos*. Neste caso a *Russia* se veria obrigada a emprender só a guerra, ou a compôr-se amigavelmente com a *Porta* sobre a posse da *Crimea*, pela qual aquella Potencia parece haver começado as hostilidades.

Os Correios de *Petersburgo* continuão ainda a ser frequentes, e o Embaixador da *Russia* se vê ter amudadas conferencias com o Conde de *Vergennes*. Os Correios de *Berlin* a *Versalhes* tambem são baillantemente frequentes. A harmonia que ha presentemente entre esta ultima Corte e a nossa, dizem alguns Estadistas, allás indica que a Imperatriz se contentara com a *Crimea*, e se deixará d'invadir o Imperio *Ottomano*: mas a outros parece evidente, que a *Porta* tomará como huma invasão o apossarem-se os *Russianos* da Península, que pelo ultimo Tratado deve ser independente: e que este passo equivale a huma declaração de guerra, o provão as mesmas razões com que a Corte de *Petersburgo* se queixa de que a *Porta* contravinha a independencia da *Crimea*.

LISBOA 8 d'Agosto.

A 4 do corrente entrou neste porto a fragata de S. M. o *Cisne*, commandada pelo Capitão de Mar e Guerra *José Ardecastel*, que havia sahido a 7 de Junho.

SEGUNDO SUPPLEMENTO

A'

GAZETA DE LISBOA

NUMERO XXXI.

Com Privilegio de Sua Magestade.

Sabbado 9 de Agosto 1783.

Extracto d' huma carta de Riga de 15 de Junho.

AS cartas de *Petersburgo* nos deixão ainda na incerteza, se haverá guerra ou não entre nós, e a *Turquia*. No caso que esta recuse observar exactamente o Tratado de *Kainardgi*, e que continue a alimentar, ou a tolerar na *Crimea* e no *Cuban* perturbações, que prejudicão á nossa segurança, nos será necessario repellir a força com a força. Em todo o caso fazemos os preparativos convenientes para o que póde succeder. O Imperador tem tanto direito d' exigir que o que houver de sair do *Danubio*, e da *Hungria* passe livremente, como nós para o que houver de sair de *Cherson*, e das nossas Provincias d' *Ukrania*, e outras. He verdade que este Monarca não tem, nem nós tão pouco, hum numero de navios sufficiente para a navegação ao longo da costa; e para o Commercio que resultará desta liberdade; e por isso as Nações, que se empregão na dita navegação, e que costumão alugar navios estão tão interessadas como nós mesmos neste augmento do Commercio, que tornará os seus lucros tão consideraveis e mais ainda do que os nossos. Esta guerra, se se effectuar, he por tanto huma guerra para o bem publico. Se houvesse alguma Nação, que affectasse com demaziada parcialidade levar munições, e socorros aos nossos Inimigos, sempre se poderia mostrar em *Petersburgo* hum resentimento a este respeito pelas Alfandegas, e demais operações nos nossos Portos. Os procedimentos das Potencias Europeas para conosco nesta occorrença serão a pedra de toque do systema politico, que ellas querem que adoptemos a seu respeito para o futuro, e que nos fará distinguir os nossos verdadeiros amigos dos falsos. A nossa gloriosa Soberana na ultima guerra (cuja sorte seguramente haveria sido bem differente, se ella e os seus Alliados tivessem tomado parte nessa contestação) adoptou huma total imparcialidade, que lhe dá direito d' esperar tambem, que nenhuma Nação Europeia favorecerá aos *Ottomanos*. A Imperatriz não exigira dos Espectadores para os seus navios, senão o que S. M. não os impede d' acordar aos seus Inimigos, agoa, ar, e aquellas cousas que accidentalmente se fazem necessarias. E se, por paixão ou por parcialidade, algum quizesse recusar-lhas, S. M. tem já a certeza de as achar não só para cá do *Estreito de Gibraltar*, mas tambem para lá. Os portos, e as costas d' *Italia* nos esperão com impaciencia; nós os enriquecemos na nossa precedente guerra. Quem poderá negar ás nossas Esquadras o direito d' ir aquelles lugares? Quem poderá oppôr-se a ellas sem ficar certo d' atear de novo, por esta pertença ao direito exclusivo dos mares, o fogo d' huma guerra mais geral do que a ultima ainda mal extincta, e cujo menor vento de parcialidade póde excitar outra vez as chammas, que serão naturalmente perigosas para aquelles, que se exaurirão para a suster? Se contra toda a expectação e toda a probabilidade o *Turbante* achasse Amigos na Europa, por ventura não os achariamos nós tambem? E que lauro se tiraria em mudar, ou estender o theatro da guerra? Os nossos Exercitos penetrarão elles menos por ventura no territorio *Ottomano*? O *Mediterraneo* he outro Oceano com-

mum a tantos Póvos diversos, que seria huma preocupação pueril em qualquer delles o affectar-se senhor daquelle mar. Elle não he, como o nosso *Baltico*, hum mar fechado, onde todas as Nações, que este banha, podem facil e imparcialmente prevenir que se commettão inutilmente hostilidades por avidos Armadores, quando alguma dellas não está implicada na guerra. Este systema não causa damno algum aquellas pessoas, que são estrangeiras a este mar. O *Oceano*, e o *Mediterraneo* banhão com Póvos diversos, os quaes todos tem hum mesmo direito a navegar, a commerciar, e a guerrear sobre as suas aguas. A *Inglatterra*, e o Imperador de *Marrocos*, que possuem o Estreito de *Gibraltar*, e que respeitão o Direito das Gentes, não tem jamais pensado em declarar fechada huma passagem, que a natureza não fechou, aonde os seus canhões não podem chegar, aonde as correntes até impedem o cruzar, e que conduz as praias dos nossos Inimigos. As nossas Esquadras poderaõ portanto, se quizerem, ir achar os nossos Adversarios nos seus proprios lares. Nós respeitaremos os das Nações imparciaes nesta guerra; e nós procuraremos as costas dos nossos Inimigos, se o julgarmos conveniente. Mas não esperamos antes ainda que a paz se poderá conservar, e que o bom genio dos *Ottomanos* prevalecerá, e os induzirá a huma composição racional. »

Extracto d' huma carta de Dantzic de 23 de Junho.

• Posto que de todas as partes se nos falle de preparativos, que annuncião hum rompimento, he certo com tudo que ninguem até aqui se acha em estado de decidir nem sobre a guerra, nem sobre a paz. Cadadia se originão novos rumores, mas quasi sempre prematuros. Ha algumas semanas corria hum voato, de que hum Corpo de Tropas *Russianas* tinha entrado na *Ukrania*, o qual, debaixo das ordens do Principe *Repin* e do General Conde de *Soltikoff*, devia marchar para a *Bucowina*, a fim de se unir a hum Corpo de Tropas *Austriacas*. Actualmente a noticia se reduz a que da banda da *Crimea* se fórma hum Exercito de 70 mil homens ás ordens do Principe *Potemkin*, e outro da banda d' *Archangeliskoy Gorod* de perto de 40 mil, commandado pelo Principe *Repin*, mas hum e outro subordinados ao Feld Marechal Conde de *Romanzow*; e que os *Turcos* da sua parte tem reforçado *Oczakon*. As Tropas *Russianas* porém defronte desta Praça evitão tudo quanto possa conduzir a hostilidades com os *Ottomanos*; e he certo, que nenhum Corpo destas Tropas tem por ora entrado na *Polonia*. (*) O Pachá de *Choczim*, e o *Hospodar* de *Moldavia* em *Yasse* igualmente affectão nada saber acerca dos rumores d' huma guerra; e nas Praças sobre o *Danubio*, cuja conservação he importante no caso d' hostilidades, taes como *Galaz*, *Ibrail*, e *Ismail*, a *Porta* não faz disposições algumas. Sómente se vio no mez d' Abril passado chegar a *Choczim* hum comboio, que consistia em 25 carros carregados de balas de pequeno calibre, de alguns petrechos, e de bilcoito; fornecimentos todavia, que são precisos ainda em tempo de paz.

• Tudo quanto se pôde concluir deste estado das cousas, he que as negociações proseguem actualmente em *Constantinopla*; e que a *Porta* não tem dado até aqui resposta alguma positiva, para provocar da parte da *Russia* hostilidades immediatas. Com tudo hum incidente muito notavel poderá accelerallas, por quanto se confirma, que *Sahin Guerai*, Kan da *Crimea*, tem abdicado o Governo. Seguir se ha, pelo que geralmente se julga, que a *Russia* tomará posse da Península, e a unirá para sempre ao seu Imperio. Ao menos o General *Russano*, que alli commanda, tem demorado e prohibido a eleição do novo Kan, a qual os *Tartaras* querião proceder. — O designio, que a *Coste* de *Petersburgo* actualmente manifesta com huma evidencia, que não permite daviar-se delle, de estender os seus Dominios sobre o *Mar Negro*, he

(*) Noticias posteriores seguaõ haver-se verificado esta entrada, como se vê no Artigo de *Breslau* do Supplemento passado.

d'humã natureza nimiamente perigosa para a Potencia *Ottomana*, para que esta se lhe opponha, reclamando o Tratado de *Kainardgi*.

• Da banda de *Hungria* se assegura, que o Imperador faz marchar muitas Tropas. Com tudo he duvidoso, que este Monarca favoreça os projectos da *Russia* em toda a sua extensão; e entretanto o Commercio dos seus vassallos sobre o *Danubio* continúa com toda a tranquillidade. — Quanto ao partido que tomaraõ outras Cortes *Septentrionaes*, nada de positivo se pôde tambem dizer a este respeito. Nos fins do corrente a Imperatriz tera humã conferencia com o Rei de *Suecia* em *Fredericksham* sobre o Golfo da *Finlandia*.

Continuação da Memoria da Direcção da Companhia das Indias Orientaes de Hollanda.

Os Directores julgão dever demonstrar tres pontos: em primeiro lugar, a causa, pela qual tem sido reduzidos a esta posição: em segundo lugar, as razões bem fundadas da esperança que tem de padecerem continuar o seu commercio com successo mediante o soccorro de Vossas Altas Potencias: em terceiro lugar, a utilidade deste commercio para o Estado. Estes tres pontos demonstrados, seguir-se ha naturalmente que os Directores tenham fundamento para confiar no soccorro de V. A. P.

Vindo pois ao primeiro ponto, os Directores devem logo observar, que se não pôde buscar esta causa em outra parte senão na guerra, que, tem embargo de se não ter declarado na *Asia* mas sim em humã parte do mundo muito differente, e de se ter originado sem culpa da Companhia ou dos seus Empregados, tem com tudo feito experimentar com demasiada promptidão os seus effeitos destruidores aos habitantes da *India*, e tem occasionado perdas sensiveis á Companhia.

Limite-mo-nos em primeiro lugar á tomada dos Estabelecimentos de *Surate*, da *Costa Occidental de Sumatra*, de *Coromandel*, de *Bengala*, e de *Trinquemala*. Na primeira destas Feitorias se entregou aos *Inglezes*, ao tempo da sua tomada, hum Inventario dos bens e effeitos, que alli se achavão, cujo valor montava a perto de quaterze toneladas e meio d'ouro (1:450.000 florins), e sobre a *Costa Occidental de Sumatra* a perto de tres toneladas e meio d'ouro. E posto que se não possa avaliar exactamente a perda dos outros tres Estabelecimentos, visto que se não tem recebido ainda as contas dos prejuizos que experimentarão, pôde-se com tudo fazer, pela avaliação das mercadorias que annualmente entrão nos seus armazens, hum calculo bastantemente exacto, segundo o qual podem-se avaliar os effeitos tomados sobre a *Costa de Coromandel* em sincoenta e seis toneladas d'ouro, e os que se tomãõ em *Bengala* em dezoito toneladas d'ouro, alem das sommas que provavelmente haverão ja sido mettidas no cofre neste ultimo lugar, e por conta das quaes se terãõ ja sacado algumas letras de cambio sobre a Companhia, sem embargo de, por falta d'evaliação, se não haver ainda recebido avites destas letras, que se podem avaliar em hum milhão, attendendo ao tempo da tomada desta Feitoria. A esta perda experimentada em *Bengala* se deve ainda acrescentar o que ja se haverá recebido dos 39 toneladas d'ouro negociados aqui em *Hollanda* em letras de cambio, mas cuja importancia se não pôde avaliar. A perda experimentada quando se tomou *Trinquemala*, pôde-se calcular em 2 toneladas d'ouro. Entretanto não se deve perder de vista, que fallando das perdas experimentadas ao tempo da entrega destes estabelecimentos só entrão em conta os effeitos e mercadorias, e que ficão de fóra os edificios e os mesmos estabelecimentos, na esperança e na confiança, de que a este respeito tambem se attendera aos interesses da Companhia, quando se concluir a paz.

— A tomada por tanto dos estabelecimentos acima-mencionados, faz só hum objecto importante, de 40 e quatro toneladas e meio d'ouro (1:450.000 florins) independentemente das perdas occasionadas por esta via Particulares. — Depois a to-

mada e a destruição dos navios são também de grande importância, tanto mais havendo ellas tido huma influencia mais directa sobre o cofre neste Paiz. — A este respeito se deve primeiramente metter em conta o navio da Companhia, a *Dama Catharina Guithelmina*, surprehido pelo Inimigo d'improviso quasi no momento mesmo da ruptura, pelo valor de mais de cinco *tonéis* e meio d'ouro: o navio o *Heroes Woltemide*, que partio para *Ceilão*, e que foi tomado para lá do cabo de *Boa Esperança*, avaliada em perto de nove *tonéis* d'ouro: o navio que voltava da *India*, a *Concordia*, que foi mettido a pique, cuja carregação se calcula em perto de oito *tonéis* d'ouro: a tomada e o incendio dos quatro navios, que voltavão da *China*, na *Bahia de Saldanha*, cujas carregações se avalião em sessenta e tres *tonéis* d'ouro, e os navios em muito mais de sete: tudo junto em *sete milhões*, de cuja quantia se deve deduzir porém o que se havia desembarcado destes navios no Cabo antes da sua partida para a *Bahia de Saldanha*: objecto, que se pôde calcular em hum milhão, de sorte que fica huma perda de *seis milhões*. Deve-se contar ainda o valor do navio o *Dankbaarheid*, que voltava de *Bengala*, e que foi também tomado na *Bahia de Saldanha*, avaliada com a carregação em quatorze *tonéis* e meio d'ouro: a charrua o *Noordbeck*, tomada ao tempo que voltava, e avaliada em hum *tonel* d'ouro: finalmente os navios o *Groenendaal* e o *Canaan*, tomados na *Bahia de Trinquepala*, e cujas carregações se podem avaliar em mais de cinco *tonéis*, de sorte que todos estes navios tomados e destruidos occasionão a Companhia a importante perda de cento e tres *tonéis* d'ouro (10;000,000 florins.)

A todos estes objectos accresce ainda a sustentação dos navios, que, recessos da guerra, arribarão a *Cadis* e a *Dronheim*, e cujos gastos montarão a mais de cinco *tonéis* d'ouro. Se se accrescenta a esta somma as grandes despesas, que a Companhia se viu obrigada a fazer, para expedir dos portos Estrangeiros para a *India* alguns objectos, de que havia alli a mais urgente precisão, e cuja remessa não poderia fazer-se daqui, senão com despesas muito mais consideraveis: se se ajunta a isto os altos ordenados, e o premio que se dava a cada marinheiro que se alistava, ao que a Companhia foi necessitada a determinar-se, e que lhe são particularmente onerosos, no caso que aquelles que tem gozado dos ditos ordenados e premio, venhão promptamente a morrer — então os prejuizos causados pela guerra, parecerão a V. A. P. como sendo de natureza de não poderem ser supportados pela Companhia.

Os Directores não podem facultar-se o occupar a attenção de V. A. P. percorrendo todas as classes de gente maritima, para fazer ver a differença que daqui resulta por homem: mas elles se limitarão particularmente ao que se chama *Marinha peçada*. Nos tempos ordinarios hum marinheiro, que tem doze florins d'ordenado, recebe dous mezes, ou 24 florins adiantados: e não lhe corre o ordenado antes que o navio tenha sahido do porto. Ainda então elle deve servir os dous mezes, que ja lhe forão pagos, antes que receba algum outro dinheiro. Agora hum marinheiro desta especie tem 16 florins d'ordenado: elle recebe assim 32 florins adiantados, além d'hum premio de 24 florins. Demais adiantão-se-lhe 75 florins á conta do premio, que deve receber quando voltar: e a Companhia toma por sua conta a razão de 125 florins o ajuste, em que o marinheiro entra com aquelle que faz os gastos do seu fornecimento. Elle marinheiro custa assim 257 florins á Companhia; e o seu ordenado corre desde o dia, em que elle vai para bordo.

A continuação na folha seguinte.



Terça feira 12 de Agosto 1783.

CONSTANTINOPLA 18 de Junho.

Longeamos-nos que as Potencias, que são interessadas no nosso Commercio, acharão alguns meios de conservar este Imperio em paz. Com tudo confiamos principalmente nas nossas Tropas, por quanto entre ellas se vai manifestando hum geral espirito de valor e de patriotismo; e parecem haver posto de parte a molleza *Asiatica*, e adoptado a actividade *Europea*.

Varios Magnatas desta Corte tem incorrido no detragado do *Grão Senhor*, e especialmente o Chefe dos Eunucos. Este Valido, de quem S. A. fez anteriormente o maior apreço, foi desterrado para *Rabira*.

Belgrado se acha cercada com tres ordens d'estacadas, e alli se vão levantando varios bastiões, que serão guarnecidos d'artilleria de grosso calibre: 120 *Spahis* estão acampados perto dos muros daquelle Cidade, e a 17 deste mez chegarão alli 600 *Arnautas*. No interior das *Provincias Ottomanas* se fazem grandes movimentos, e tudo nos induz a crer que a *Russia* não prevalecerá tão facilmente sobre os *Turcos* desta vez, como na guerra passada. Os Officiaes estrangeiros, que tem sido aqui chamados para exercitar os *Genizaros*, louvãõ agora a decilidade destes soldados, antigamente tão pouco costumados á disciplina *Europea*.

Nos fins de Maio se sentirão aqui dous tremores de terra: mas como serão ligeiros não causarão damno algum. Esta Capital porém se vê ameaçada d'hum mais terrivel flagello, havendo a peste principiado a grassar em varios bairros della; e em duas Villas situadas sobre o *Mar Negro* se tem já experimentado os tristes ef-

feitos do contagio. Este igualmente reina em *Foglieri*, ou *Foggio*, na bahia de *Smyrna*, segundo as noticias que dalli temos recebido.

VENEZA 21 de Junho.

Tem-se manifestado na *Bisnia* huma especie de molestias perigosas, que parecem mostrar os symptomas privativos das heixigas, das dysenterias, e das febres podres. Os seus rápidos progressos tem conciliado a attenção da Camara da Saude; e como ellas se tem já estendido a *Seraglio*, *Traunich*, *Cassero*, e especialmente á dependencia de *Cupressò*, o nosso Governo acaba de sujeitar por precaução toda a *Dalmacia*, as grossas Ilhas, e as do *Quarner*, as bocas de *Cattaro*, *Castel Nuovo*, *Curzola*, e a Republica de *Rugusa*, a huma quarentena de 20 dias, tanto para as embarcações, como para as pessoas, mercadorias, gado, &c.

A Republica trata de pôr em estado de defenã aquellas das nossas possessões, que poderião ficar expostas ás consequencias da guerra, no caso d'ella se declarar entre a *Russia* e a *Porta*. A situação d'algumas das nossas Ilhas he tão cômoda para observar os movimentos das Esquadras inimigas, e impedillas d'achar os refrescos de que carecerem, que pôde fixar a attenção d'huma das duas Potencias, e impõe a necessidade das precauções, com que a Republica se occupa. O seu Ministro em *Constantinopla* ordenou a todos os *Venezianos*, que alli residião, que voltassem ao seu paiz; e segundo os calculos, que se tem feito, nem menos de tres mil vassallos da Republica se achavão naquella Capital empregados como artillas, ou como criados de servir.

LIORNE 1.º de Julho.

As quatro galeras de *Malta*, que havião sido enviadas pela Religião em soccorro da *Sicilia* e da *Calabria*, surgirão neste Porto a 14 do mez passado. Ellas vinhão de *Porto Ferrajo*, onde tocárão, depois de ter preenchido o objecto da sua missão. Em consequencia de lhes constar que alguns cortários *Barbarefos* tinhão apparecido nos mares de *Corfica*, se fizerão novamente á véla, e dirigirão o seu curso para aquellas paragens.

Varios Officiaes estrangeiros, que forão chamados pela *Porta*, depois d'hum curta residencia nesta Cidade, partirão para *Constantinopla* em hum embarcação *Veneziana*. Entre elles se achão o Barão *Beniouceki*, célebre na guerra da *Polonia*, e *Mrs. Tronchon, Novary, Vomagneroux* e 7 outros Officiaes *Francezes*.

Huma cartã de *Francolini* faz menção, que alli se sentira hum terremoto, pelo qual duas moradas de casas forão arruinadas, e varias pessoas mortas: que todos os divertimentos estão alli prohibidos, e que as Igrejas são mais a miudo visitadas.

UTRECHT 4 de Julho.

O Bispo d'*Osnaburg*, filho 2.º do Rei d'*Inglaterra*, chegou aqui a 25 do mez passado; e depois de ter visto as mais notaveis curiosidades da nossa Cidade, partio na tarde do 1.º do corrente para *Rosterdam*.

HAIA 17 de Julho.

O Commercio desta Republica padece sumamente por causa da demora do Tratado com a *Inglaterra*. Os nossos Negociantes receão entrar em contratos mercantis, até se ajustar decisivamente sobre que regulamento se deverá para o futuro commerciar; pois se assenta que as negociações, que se continuão em *Paris*, devem plenamente resolver este ponto.

A Esquadra para a *America* partio a 16 do passado do *Texel*, onde se está preparando outra de menores forças: a Companhia da *India* tem no mesmo porto 15 navios prestes a sahir ao mar, os quaes com tudo se não farão á véla até se concluir tudo quanto diz respeito á paz, e

até se saber de certo se os *Inglezes* devem ficar com *Negapatnam*.

LONDRES.

Continuação das noticias de 22 de Julho.

Na Gazeta da Corte de 6 do corrente se publicou hum Ordem do Rei em Conselho, datada de 2 de Julho, pela qual determina que todos os effectos, que são preciosos para o sustento e commodidade do homem, sendo produzidos em algum dos *Estados Unidos d'America*, pôsão (até segun da ordem) ser importados por vassallos *Britanicos*, em navios construidos em *Inglaterra*, pertencentes aos mesmos, e navegados legalmente d'algum dos portos dos ditos *Estados Unidos d'America* para alguma das Ilhas das *Indias Occidentaes* de S. M.: e que agua-ardente, assucar, melação, café, cacao, gengivre, e pimenta pôsão (em quanto se não mandar o contrario) ser exportados por vassallos *Britanicos*, em navios construidos em *Inglaterra*, pertencentes a vassallos de S. M. e navegados legalmente, d'alguma das Ilhas das *Indias Occidentaes* de S. M., para algum porto ou lugar dentro dos referidos *Estados Unidos*, pagando os mesmos direitos de sahida, e sujeitando-se ás mesmas regras, regulamentos, seguranças e restricções, a que os proprios artigos por direito estão ou podem estar sujeitos, se forem exportados para alguma colonia ou plantação *Britanica n'America*.

Na sessão da Camara dos Pares de 15 do corrente, o Lord *Abingdon* fez hum vehemente discurso contra esta determinação, no qual entre outras cousas disse: > que além da falta de politica, que tão evidentemente se mostra em semelhante medida, pelo monopolio que encerra, ao tempo da negociação d'hum Tratado de Commercio entre a *America* e este paiz, quando vemos o estado precario em que o Commercio dos *Estados Unidos* se acha a nosso respeito; quando cada individuo conhece a necessidade d'attrahir aquelle commercio, quanto for possivel, para nó, e quando sabemos de certo que esta Ordem (pois que a conduita d'*America* se conformará inteiramente á que nós praticarmos para com ella) será eincontinentemente correspon-

pondida por huma semelhante declaração da sua parte: digo, Senhores, que ainda pondo de parte estas considerações, posto que tão grandes e importantes em materia de politica, o Acto elle mesmo he, em materia de regulamento commercial, o effeito da mais contumada ignorancia que jamais desacreditou os Conselhos de S. M. &c. »

Effetivamente se diz, que os ultimos despachos de Mr. *David Hartley* em *Paris*, annuncião que o Tratado de Commercio com a *America* se acha actualmente suspenso. Este Negociador conformemente as suas instrucções tem insistido no direito exclusivo da *Grande-Bretanha* para transportar a *America* em vasos *Inglezes* os generos produzidos nas Ilhas das *Indias Occidentaes*. Isto foi proposto como hum artigo do Tratado; mas os Commissarios do Congresso peremptoriamente recusarão admitir semelhante pretensão, exigindo fosse acordado á *America* hum igual direito d'exportar as producções das *Indias Occidentaes* em navios pertencentes aos *Estados-Unidos*. Em consequencia d'huma tão essencial discordancia se expedio hum paquete a *Filadelfia*, requerendo as decisivas instrucções do Congresso sobre este assumpto, e se recebeu huma resposta, que continha o *Ultimatum* dos *Estados-Unidos*, tendente a não ceder da sua pretensão.

A 12 do corrente o Almirante *Pigot* chegou aqui da *Jamaica*, havendo voltado na nao de guerra o *Formidavel*, que ancorou em *Portsmouth*. Elle se fez á vela daquella Ilha a 20 de Maio de conserva com as naos de guerra o *Bellicoso* e o *S. Albano*, que igualmente chegarão a *Pertsmouth*.

Tem feito aqui alguma especie a noticia de que Mr. *van Berkel*, Embaixador de *Hollanda* junto ao Congresso, leva na nao que o conduz ao seu destino huma quantia muito consideravel de dinheiro para o Banco de *Filadelfia*; e que o acompanhão varios Negociantes ricos d'*Amsterdam*, e de outras partes, os quaes vão formar casas de Commercio naquella Capital dos *Estados-Unidos*, e em outras Cidades dos mesmos, cuja situação for vantajosa para as suas especulações. O referido Banco de *Fila-*

delphia não pôde deixar de ser summamente util a todo o paiz, e já hoje goza d'huma confiança, que semelhantes estabelecimentos d'ordinario não conseguem senão em muitos annos. Não só os *Hollandezes*, mas tambem os *Judeos* tem posto naquelle fundo avultadas sommas: os Cidadãos opulentos tem subscripto como a porfia; e he tal o credito deste novo estabelecimento, que as suas acções estão já a 15 p. c. de lucro.

Huma das principaes causas que tem cooperado para fazer abaixar os nossos fundos he a ansia com que os *Inglezes* envião os seus cabedacs á *America* para comprar terras antes que suba muito o valor dellas: para isto trocão por dinheiro os seus bilhetes e acções, e o remettem ou levão elles mesmos: donde resulta tornar-se aqui cada vez maior a falta de ouro e da prata. Por outra parte os *Hollandezes* tem dado hum preço tão subido ao ouro, que os seus Agentes procurão cuidadosamente haver todos os guineos que podem, e os envião á *Hollanda*.

Algumas cartas de varias partes d'*Inglaterra* assegurão que a falta de dinheiro no Paiz se sente agora tanto como ha dous annos: e que he muito provavel continue da mesma sorte até se fizerem todos os pagamentos do ultimo emprestimo. Mas muito mais triste idea excita a asserção, que o Lord *João Cavendish* não duvida fazer, de que outro emprestimo para o anno que vem he inevitavel. Em cujos termos as misérias da recente guerra se deverão vivamente experimentar, não só no pagamento dos tributos, mas em se continuar a contrahir emprestimos até se chegar a hum novo rompimento. As consequencias que resultão d'huma semelhante situação devem ser evidentes a todo o mundo.

Segundo algumas noticias de *Vienna* se esta negociando hum Tratado entre o Imperador e os Reis de *Prussia*, *Dinamarca*, e *Suecia*, pelo qual estipulão oppôr-se unanimemente ás tentativas dos Exercitos *Turcos*, no caso que queisão penetrar nos dominios *Germanicos*.

Dizem que huma negociação, que tem per

por base huma nova natureza commercial, se trata actualmente entre a *Suecia* e a *Grande Bretanha*.

FRANÇA.

Versalhes 20 de Julho.

O Conde d'Artois voltou aqui ante-hontem da viagem que acaba de fazer aos *Paizes Baixos*. Este Principe, que havia sido sangrado por causa d'hum mal de garganta, que lhe sobrevio no caminho, chegou á Corte na mais perfeita disposição.

A 13 deste mez o Duque de *Richmond*, debaixo do titulo de Duque d'*Auigny*, teve a honra de ser apresentado ao Rei pelo Marechal Duque de *Duras*, primeiro Gentil homem da Camara de S. M., e depois a de ser apresentado á Rainha, e á Familia Real. Este Fidalgo *Inglez* veio sómente para agradecer a S. M. a graça de não haver confiscado durante a guerra as rendas do Ducado d'*Aubigny*, que elle possui em *Berry*.

Paris 22 de Julho.

Aqui se fallou que a *Hollanda* encarregára aos seus Ministros residentes nesta Capital, que representassem ao Ministerio de *Versalhes* que em razão de que os negocios da Companhia da *India*, concernentes aos 14 milhões pedidos, se não podião regular com brevidade, S. A. P. desejava, que a conclusão do Tratado Geral fosse demorada algum tempo: ao que dizem que o Conde de *Vergennes* respondeu, que S. A. P. devião cuidar muito em deliberar decifivamente com a brevidade possível, por quanto as Potencias Contratantes começavão já a enfastiar-se das

suas lentas resoluções. Depois disto chegou hum Correio expedido da *Haita* com varias noticias dos negocios da *India*. Alguns dizem que Mr. de *Suffren* com os *Hollandezes* tornou a fazer entrar no porto de *Bombaim* a Mr. *Hughes* e a Mr. *Bickerton*, depois de lhes haver tomado grande parte dos seus navios de transporte.

Os Correios do Norte continuão ainda do mesmo modo a ser frequentes, e igualmente as conferencias do Embaixador da *Russia* com o Conde de *Vergennes*.

Allegura-se que *Monsieur* (o irmão mais velho de S. M.) Conde de *Provença*, partirá brevemente para *Lorrana*, e *Alfacia*, e que S. A. R. passara mostra aos Regimentos de *Thionville*, *Nancy*, *Colmar*, e *Strasburgo*, e que depois passara a *Metz*. He constante que se trabalha com grande força nos Arsenaes destas duas ultimas Cidades; e que os pettochos de guerra, que ultimamente dellas se tinhão tirado para combater os *Inglezes*, serão brevemente restituídos a estas Praças. Tambem se assegura que no ultimo Conselho d'Estado se resolvêra que se puzesse huma grande parte das Tropas de terra no estado em que se devem achar em tempo de guerra; o que faz presumir que a Corte de *Versalhes* não está bem segura do partido ou resolução que tomará o Imperador d'*Alemanha* na guerra que ameaça os Estados *Ottomanos*.

O cambio he hoje na nossa Praça. Para *Amsterdã* 48. $\frac{1}{4}$. *Londres* 70. $\frac{1}{4}$. *Genova* 895.

Sahio á luz: *Historia Ecclesiastica ou Seculos Christãos*, no seu estabelecimento, e progressos, escrita em *Frances* pelo Abbade *Deucieux*, e traduzida em *Portuguez*, em 8.º grande, 4 volumes a 2880 reis encadernados. O Tomo 5.º se vende separadamente a 720 reis.

Arte Latina d' *Antonio Rodrigues d'Antas*, terceira edição em 8.º a 300 reis. Vendem-se em casa de *Francisco Rolland* na esquina da rua do Norte.

Na rua Formosa ao pé do Convento das Religiosas *Carmelitas* se vende agoa de *Seltzer* em butijas, e agoa de *Spá* em garrafas, chegadas ha pouco das suas origens.

SUPPLEMENTO
A
GAZETA DE LISBOA

NUMERO XXXII.

Com Privilegio de Sua Magestade.

Sesta feira 15 de Agosto 1783.

PETERSBURGO 24 de Junho.

A Nossa Soberana juntou hontem nesta Capital, e logo depois do principio á sua jornada para *Fredericksham*, aonde chegara hum dia primeiro que o Monarca *Sueco*: dizem que as conferencias duraráõ só tres dias, por quanto S. M. Imp. intenta achar se em *Czarsko Zelo* a 4 de Julho.

O antigo projecto da Imperatriz de dar huma vasta extensão aos limites do seu Imperio, está prestes a emprender-se, segundo o indicão os grandes preparativos, que se observão: e se a politica não atalhar a sua execução, os *Turcos*, expulsos da *Europa*, perderão o Commercio do *Archipelago*, e do *Mar Negro*. Antes que cessasse a guerra d'*America*, nada se oppunha ás ideas das duas Cortes Imperiaes relativas á forte das *Provincias Ottomanas Europeas*; mas o ajúste inesperado da paz tem suscitado, segundo dizem, varias difficuldades.

As Potencias maritimas da *Europa* receõ que a invasão da *Turquia* seja prejudicial para os seus interesses no Commercio no *Levante*: e talvez, se persistimos na nossa resolução, acharemos embaraços muito maiores, do que se julgava ha alguns mezes. Os correios, que quasi todos os dias sahem de *Petersburgo*, e de *Vienna* para as demais Cortes da *Europa*, provão que se tratão negocios, em que s'interessão todas as Potencias desta parte do globo.

A pesar da solidez, que estas reflexões possão ter, os aprestos militares neste Imperio prosseguem com a costumada actividade. Parte do nosso Exercito tem chegado já ao seu destino junto da *Crimea*.

O Commercio de *Portugal* neste Paiz prossegue com actividade. Em *Cronstadt* tem entrado, carregados por conta de Negociantes *Portuguezes*: a 14 de Maio o navio *Prussiano Jonge Peter*, que sahio de *Lisboa* com fruta, a qual, a pesar da extensão da viagem, chegou bem acondicionada: a 4 de Junho o navio Imperial a *Liberdade de Religião*, vindo do *Porto* com assucar, e alguma fruta; e os navios *Portuguezes*, *N. Senhora da Boa Viagem*, e *S. Lourenço* a 18, e a *Esperança* a 23, aquelle vindo do *Porto* com vinho, assucar, azeite, e algum algodão, e este de *Lisboa* com sal.

STOCKOLMO 27 de Junho.

A Corte tem recebido noticias da disposição do Rei, segundo as quaes S. M. estava sem febre, e a fractura do braço levava taes apparencias de sarar, que os Cirurgiões affentavão que o Soberano poderia continuar a 28 deste mez a sua jornada de *Tavastehus* para *Fredericksham*, onde chegaria a 30.

COPENHAGUE 1.º de Julho.

Falla-se aqui muito no extraordinario fenomeno de se haver recentemente formado huma nova Ilha a 7 milhas da d'*Islandia*. O Capitão d' hum navio *Dinamarquez*, que navegava naquellas paragens, admirado de ver huma terra desconhecida, cuja superficie exhalava hum fumo muito denso, correó á rida della, e lbe da milha e meia de circumferencia: elle tomou-a ao principio por huma porção da *Islandia* separada por alguma convulsão da natureza; mas lube depois que sahira novamente do mar: e cal-

calcula-se que isto succedera ao mesmo tempo, que a *Calabria*, e *Messina* padecerão os primeiros abalos. Na expectação d' noticias mais circumstanciadas, o Conselho da Fazenda foi encarregado pelo Rei de mandar tomar posse desta porção de terreno, e lhe poz o nome de *Ny Oee*, ou Ilha nova.

VARSOVIA 28 de Junho.

Todos os avisos das nossas fronteiras confirmão a entrada de Tropas *Russianas* no territorio da Republica, a pezar de se não haver requerido ao nosso Governo faculdade de passar, nem se quer dado parte de similhante marcha. A 14 deste mez entrou na *Polonia* hum Corpo ás ordens do Principe *Wolkonski*; e a 21 outro mais numerozo, commandado pelo Principe de *Repnin*, e pelo Conde de *Sulkow*. Consta-nos tambem que os *Russianos* formão armazens naquelles districtos, que serão provavelmente o theatro da guerra. Com tudo o rompimento entre a Corte de *Petersburgo*, e a *Porta* não he por ora certo. Esta ultima tem cedido em todos os pontos, que dizem respeito ao Tratado de Commercio; e este Tratado, que, segundo se diz, consta de 81 Artigos, está prestes a ser assignado. As pertenções porem a que o *Divan* duvida submeter-se são d' huma natureza mais humilhante, e mais perigosa, taes por exemplo, como a celsão d' *Oczakow*, d' huma grande parte da *Tartaria*, vizinha do *Mar Negro*, &c.

Entre os rumores contradictorios, que se espalhão na presente conjunctura, se deve contar, que por huma parte se assegura, que o Imperador se espera em *Vienna* para 20 do mez que vem; e que por outra corre hum voato, que S. M. Imp. mandara buscar os seus uniformes de gala, as insignias das tuas Ordens, e outras joias, de que só se costuma servir em festas solemnes. Daqui s' infere, que aquelle Monarca intenta ir a *Mohilow*, para ter huma conferencia, seja com a Imperatriz, ou (o que he mais provavel) com o Grão Duque da *Russia*; conferencia, de que deve depender, segundo se diz, a guerra ou a paz com os *Ottomanos*. Entretanto os transportes d' aprestos e munições de guerra pelo *Danubio* para a *Hungria* se continuão sem interrupção. A 23 deste mez passarão ainda diante de *Vienna* dous navios carregados de Tropas. As guarnições em todas as Braças fronteiras são successivamente reforçadas; e os destacamentos d' Engenheiros, de Mineiros, e d' Artilheiros se seguem por intervallos. Em *Peter-Waradin*, e em *Ejseck* os *Franciscanos* tem devido evacuar os seus Conventos para servirem d' alojamento aos Militares. Em *Tutock* o Imperador, acompanhado pelo General *Zehenter*, examinou o terreno, onde o Principe *Eugenio* de *Saboya*, depois d'alli se ter acampado, derrotou o Exercito *Ottomano*.

Hum accidente imprevisito poderá retardar entretanto a abertura da campanha, pelo receio d' hum flagello ainda mais terrivel; por quanto a peste se manifestou no corrente do mez de Junho nos arredores d' *Oczakow*. Eis-aqui o que a este respeito dizem as cartas de *Temeswar* de 19 de Junho. » Como se recebeu o aviso certo, de que a peste se tem declarado, não só em *Constantinopla*, mas tambem nas Provincias do Imperio *Ottomano*, especialmente na *Bosnia*, se receberão hontem á noite por hum proprio ordens, em virtude das quaes a quarentena sobre as fronteiras, que sómente era de 21 dias, será dobrada. A dever-se dar credito ao rumor geral, este terrivel flagello vai ja fazendo os estragos mais crucis, e tem levado milhares de pessoas em *Schabocz*, *Turkisch Racza*, e em outros lugares; mas provavelmente estas noticias são muito exaggeradas. Outra calamidade, com que os Estados *Ottomanos* são affligidos, he a carestia dos viveres; de sorte que os seus desgraçados habitantes estão ameaçados ao mesmo tempo dos tres flagellos mais horribes, peste, fome, e guerra. A prohibição d' exportar dos Estados *Austriacos* viveres para as Provincias *Ottomanas*, contribue sem duvida muito para augmentar nestas a carestia, ao mesmo tempo que conferve abundancia nos districtos Imperiaes, que lhes ficão vizinhos.

PRAGA 30 de Junho.

Corre hum voato, que o Rei de *Suecia* vira aqui este verão para ver o Campo, que se formará nestas vizinhanças; depois do que S. M. acompanhará o nosso Soberano a *Vienna*. Os *Russianos* estão comprando grande numero de cavallos em *Inglaterra*.

ALEMÁNHA. *Vienna* 5 de Julho.

O Imperador se espera aqui para o fim da semana que vem. A sua jornada de *Lemberg* será pela *Hungria Superior*, e pelas villas das Minas. Em *Schemnitz* já se fazião preparativos para a recepção de S. M. a 5 do presente mez. O mesmo se faz em *Presburgo*, onde esperão a S. M. a 8 ou 9 do corrente.

Corre voz, que está declarada a guerra entre a *Russia* e a *Porta*; e já antes se dizia que esta, tendo cedido nos pontos relativos ao Commercio, estava, quanto ás outras celsões exigidas della, na determinação de não acordar absolutamente nenhuma, havendo somente dado esperanças, a fim de ganhar tempo para se preparar. Estes sacrificios são na verdade de tal natureza, que não he de admirar, que a decisão do Ministerio *Ottomano* fosse em fim tão peremptoria a este respeito; por quanto a *Russia* continúa a instar na celsão da *Crimea* e *Oczakow*, como tambem n'humã livre navegação no *Mar Negro* e no *Archipelago*; a *Austria* torna a pedir tudo quanto foi cedido aos *Ottomanos* em virtude do Tratado de *Belgrado*, isto he *Valaquia* até *Ainse*, *Belgrado* e *Serva* até ás bordas do *Dirne*, humã grande parte da *Bosnia*, a navegação sobre o *Danubio*, e hum Commercio livre em todos os Estados do *Grão Senhor*, em cujas alfandegas se não podera exigir mais do que tres por cento.

Os Generaes *Haddick* e *Lascy* se estão preparando para se pôr a caminho. Pensa-se que vão ás fronteiras, onde se está ajuntando o Exercito.

Berlin 6 de Julho.

A Princesa Real de *Prussia* a 3 deste mez deo felizmente á luz hum Principe.

Até chegar o momento de se executarem as empresas projectadas, a observancia do mais profundo e inviolavel segredo he humã das principaes maximas da politica desta Corte. Alguma cousa de grande importancia sem dúvida se agita presentemente; o Rei tem amiudadas e longas conferencias com os seus Generaes; e a perspectiva das Tropas, que se achão em movimento, e o estrondo dos preparativos parece que tornão a animar o nosso veterano Monarca com o vigor da mocidade. A vivacidade do seu espirito e a actividade do seu corpo, são realmente pasmosas na sua idade; e ainda mais e ppecialmente quando se considera, que humã tão consideravel parte dos seus primeiros annos fora empregada entre fadigas e trabalhos, capazes de debilitar a mais robusta compleição. Os correios entre esta Corte e a de *Vienna* são muito frequentes; e a vista desta e de varias outras circumstancias se conjectura que se trata de Preliminares para as armas *Prussianas* e *Impericiaes* obrarem de concerto, a fim d'atalhar alguma invasão das Tropas *Ottomanas* nas fronteiras d'*Alemanha*.

Francfort sobre o Meyn 5 de Julho.

As cartas de *Vienna* estão ainda cheias de factos, que, não fornecendo humã prova positiva d'hostilidades proximas contra os *Turcos*, fazem todavia crer que se preparão successos interessantes, os quaes se manifestarão logo que as circumstancias o permittirem. A vinda do General *Jackmin*, que thegou ha algum tempo inopinadamente da *Hungria* a *Vienna*, tem despertado entre outras cousas a attenção dos especulativos. Havendo entrado naquella Cidade pelas 2 horas depois da meia noite, e ido para humã estalagem, elle teve na manhã seguinte humã conferencia com os Feld Marechaes de *Lascy* e de *Haddick*; e tendo-se sómente demorado 36 horas em *Vienna*, tornou a tomar o caminho da *Hungria*, levando humã maço, que se diz conter alguns planos, cartas geograficas, e desenhos relativos ás campanhas das guerras precedentes na *Hungria* e na *Transilvania*. Este facto e varios outros, nas particularidades dos quaes não entraremos, fazem suppôr aos nossos Estadistas, que o projecto

de recobrar da *Potencia Ottoman* as *Próvincias*, que ella no tempo passado tomou violentamente a *Casa d' Austria*, está em termos de se executar.

Segundo algumas cartas da *Hungria* o Imperador, visitando as fronteiras da banda dos *Estados Ottomanos*, tem dado ordens para guarnecer varias Praças de novas edificadas, entre outras *Peter Waradin*, *Brod*, *Gradisca*, *Panczova*, *Temeswar*, e *Esfek*. Nesta ultima se arrazarão 500 propriedades de casas dos suburbios, e os *Franciscanos* deverão evacuar o grande Convento que occupavão, e que será convertido em quartéis para 6000 homens.

PARIS 22 de Julho.

Ainda que tudo esteja prompto para a viagem de *Fontainebleau*, julga se não obstante que ella se não fará, porque a Rainha se acha pejada de dous mezes.

Aqui s'espalhou que a *França* se devia reunir com a *Hispanha* para não permittirem que as *Esquadras Russias* cruzassem o *Mediterraneo*, no caso que a Corte de *Petersburgo* declarasse guerra á *Porta*; mas actualmente se diz que *SS. MM. Christianissima e Catholica* se limitarão a proteger sómente o seu commercio no dito mar.

No dia 6 do corrente, ás 9 horas e 55 minutos da manhã, se sentio em todas as Cidades da *Borgonha* e de *Franche-Comté*, desde *Dijon* até *Besançon*, hum tremor de terra com dous pequenos arrancos, tudo no espaço de 3 ou 4 segundos, e acompanhado d'hum ruido subterraneo. O lusto foi mais consideravel do que o damno, reduzindo-se este sómente a cahirem algumas chaminés velhas, e a racharem alguns tectos estucados. A lembrança porém do triste desastre da *Calabria*, e a apparição d'hum nova ilha, por causa d'hum erupção volcanica, perto das costas da *Islandia*, tem augmentado notavelmente a consternação dos habitantes nesta occasião; mas os seus terrores são certamente mal fundados, visto que não ha relação alguma entre semelhantes successos. *Mr. de la Lande* olha o referido fenomeno como hum trovão subterraneo, ou hum explosão electrica, suscitada pelo nevoeiro secco e electrico, de que toda a *França* foi cuberta por algum tempo, e que tem produzido em diversos lugares tempestades extraordinarias: notando-se que logo se decipou depois do tremor de terra.

LISBOA 15 d'Agosto.

S. M. foi servida nomear para Arcebispo d'Evora o Excellentissimo *Joaquim Xavier Botelho de Lima*, Principal Presbytero da S. I. Patriarcal.

A mesma Senhora foi servida determinar os despachos d'alguns Ministros, e os provimentos d'alguns Officiaes de mar, do que se porá a Lista no lugar costumado.

A 12 do corrente tornou a sair deste porto a fragata de S. M. o *Cisne*, commandada pelo Capitão de Mar e Guerra *Jorge Hurdcastel*, cujo nome por engano se havia posto antes d'outro modo.

Por hum via autorizada fomos informados de se haver assignado em *Constantinopla*, a 21 de Junho, o Tratado de Commercio, que ha tempo se negoceava entre aquella Potencia e a *Russia*: elle consta de 81 Artigos, que forão recebidos aqui em hum carta authentica, e dos quaes poremos os mais importantes no Supplemento d'amanhã. Este successo pareceria bastar para decipar o receio de ver renovadas tão cedo as calamidades da guerra; mas outros avisos de *Constantinopla*, annunciando a mesma conclusão do Tratado, accrescentão, que os preparativos bellicos se continuavão com a mesma actividade; e que a condescendencia da *Porta*, em pontos de commercio, só serviria para justificar a sua renitencia em objectos mais interessantes, aos quaes era ainda receavel fosse sacrificada a tranquillidade da *Europa*. Na verdade he notavel, que, pouco depois d'assignatura do Tratado, se annuncie de *Viena*, como fica dito, a declaração da guerra entre as Partes Contratantes.

SEGUNDO SUPPLEMENTO

A'

GAZETA DE LISBOA

NUMERO XXXII.

Com Privilegio de Sua Magestade.

Sabbado 16 de Agosto 1783.

Falla, que S. M. Britanica fez no Parlamento a 16 de Julho.

Mylords e Senhores. A adiutada estacão do anno requer que gozeis d'algum descanso na longa e laboriosa attenção, que tendes empregado no serviço publico. As exigencias deste serviço talvez me necessitaraõ a convocar vos outra vez mais cedo que d'ordinario; e eu me persuado, á vista da uniforme experiencia que tenho da vossa affeição para comigo e do vosso zelo pelo bem publico, que com gosto vos submettereis a hum incommodo temporario pela permanente vantagem da vossa patria.

Os negocios das *Indias Orientaes* exigirão ser novamente tomados em consideração, o mais cedo que for possivel, e ser proseguidas com huma séria, e perseverante attenção.

Eu esperava haver tido a satisfação de vos dar a conhecer, primeiro que se terminasse esta sessão, que os termos da pacificação se achavão definitivamente ajustados; mas o complicado estado dos objectos sobre que se discute, tem inevitavelmente prolongado a negociação. Com tudo tenho grande motivo para crer, em consequencia das disposições mostradas pelas diversas Potencias interessadas nesta materia, que ellas estão inteiramente inclinadas a huma tal conclusão, que possa segurar as benções da paz, que tanto e tão igualmente devem ser desejadas por todas as Partes.

Senhores da Camara dos Commons. Dou-vos agradecimentos pelos subsidios, que tão liberalmente tendes acordado para o serviço publico; por me haverdes facilitado as minhas disposições tendentes a estabelecer huma casa separada para o Principe de *Galles*; e por me haverdes posto em estado, sem algum novo encargo sobre o meu povo, de satisfazer a divida, que ficou sobre a minha lista civil.

Mylord e Senhores. Com instancia vos recomendo que cuideis em promover entre o meu povo, nos vossos diversos paizes, aquelle espirito d'ordem, regularidade e industria, que he a verdadeira origem das rendas e do poder nesta Nação; e sem o qual todos os regulamentos para o adiamento d'humas, ou para augmento do outro, não terão effeito algum.

Acabada esta Falla, o Conde de Mansfield, Chefe da Justiça do Tribunal do Banco do Rei, e Orador da Camara alta, por ordem de S. M. disse:

Mylords e Senhores. He da real vontade e agrado de S. M. que este Parlamento seia prorogado até terça feira 9 de Setembro proximo, em cuja epoca sera convocado: e este Parlamento fica conformemente prorogado até terça feira 9 de Setembro proximo.

Substancia do Tratado de Commercio entre a Porta & a Russia, assignado em Constantinopla a 21 de Junho 1783.

ART. I. Navegação e commercio livre em todos os Estados, e nos da *Porta*, por terra e por mar, debaixo de bandeira *Russiana*, sem alguma restricção,

II. Capitulação de todas as Nações com a *Porta*, e especialmente a dos *Franceses e Ingleses* applicada aos *Russianos*.

III. Izenção de todas as sociedades privilegiadas, ou que fazem monopolio, para a venda, e compra das mercadorias, como tambem do direito de commercio.

IV. Soccorro a todas as embarcações em caso de necessidade.

V. Huma só e unica Alfandega de tres por cento para todas as mercadorias d'importação, e d'exportação, pagaveis huma vez no lugar, onde a venda, ou a compra se fizer.

VI. Huma Tarifa geral, que se acaba de regular, e que servirá para sempre para todos os lugares dos Estados da *Porta*.

VII. Todos os demais direitos, Alfandegas, impostos, tributos de caminhos, &c. abolidos.

VIII. Passagem livre, e sem algum pagamento de transito, de todas as mercadorias, grãos, e demais producções, e manufacturas, &c. da *Russia*, e dos Estados das outras Potencias.

IX. Exportação livre de generos até aqui prohibidos, como arroz, café, azeite, seda, &c.

X. Garantia dos corsarios *Barbarecos*, e estabelecimento de postas para a vantagem do commercio.

XI. Direito para ter casas, e armazens.

XII. Diferentes estipulações a favor da *Russia* relativamente aos processos dos seus Comerciantes, &c. &c.

O Ministro da *Russia* em *Constantinopla* mandando estes Artigos, ajuntou o seguinte:

Todas estas estipulações apenas concluidas, e sem esperar a ratificação, acabão de ser postas em execução, da parte da *Porta*, em toda a sua extensão; condição que eu igualmente obtive, e em virtude da qual os nossos Negociantes gozão já effectivamente de todas estas novas vantagens.

Continuação da Memoria da Direcção da Companhia das Indias-Orientaes de Hollanda.

Depois destas exposições, quem não vê claramente, que os Directores não tem poupado despezas algumas a fim de prover, se fosse possivel, a *India* de navios e de gente? Mas as circumstancias na *Europa* e os alistamentos mais que ordinarios para outros Corpos, frustravão de cada vez a sua esperança. E quem deixa ao mesmo tempo de vir com sobressalto no conhecimento da perda, que a morte de perto de mil homens a bordo dos oito navios armados, durante a passagem deste Paiz ao *Cabo*, tem causado á Companhia? perda, que se faz mais consideravel ainda a proporção do longo espaço de tempo que estes navios deverã demorar-se nos portos da Republica, onde ancorarão prestes a partir por mais de treze mezes?

Acrescente-se ainda a todas estas perdas reaes a falta dos navios, que dalli se esperavão com carregações, cujo producto deve servir, ainda em tempos ordinarios, para pagar as despezas. Desde o verão de 1780 nenhuns navios tem voltado, á excepção dos tres, que arribarão a *Drontheim*. Será pois por ventura estranho, que a Companhia se ache por algum tempo em circumstancias semelhantes? Ou não será antes muito mais d'admirar, que ella haja podido resistir a estes golpes tão sensiveis, ao mesmo tempo que, impossibilitada de tomar dinheiro emprestado sobre o seu proprio credito, ella tem sómente recebido, debaixo da garantia tanto de *Vessas Altas Potencias* como dos Senhores Estados de *Hollanda* e de *West-Frise*, huma somma de oito milhões, a qual, ainda junta ao producto das vendas da primavera em 1781, 1782 e 1783, não entra em comparação com as suas vendas ordinarias annuaes!

Os Directores julgão agora haver sufficientemente demonstrado a V. A. Potencias, que

que a causa das circumstancias, em que elles se achão, deve unicamente ser buscada nella desgraçada guerra. Donde se segue que, sendo esta causa simplesmente temporaria, as circumstancias se melhoraráo tambem depois que a guerra tiver cessado; consequencia, que se tornará mais evidente ainda pela demonstração do segundo Ponto: a saber, a *esperança bem fundada de continuar, com o soccorro de Vossas Altas Potencias, dehuixo da benção do Omnipotente, e commercio da India com hum feliz successo.*

Se a posição da Companhia devesse attribuir-se a huma diminuição do seu commercio; se despezas continuadas, mais consideraveis do que anteriormente, tivessem exaurido os seus cofres; se finalmente algumas outras causas, tirado causas temporarias, a houvessem ameaçado, digamo-lo assim, de longe com a sua ruina, os Directores se não atreverião a alimentar esperança alguma de reparação ou de restabelecimento. Elles não ousarião segurar a *V. A. Potencias*, como agora o fazem em boa consciencia, que elles não poderião conceber razão, que impedisse o successo do seu commercio para o futuro, menos que se não introduzisse huma revolução total no sistema politico e mercantil. Elles não se atrevem a presagiar a *V. A. Potencias*, que a Companhia recobrará já mais o seu antigo esplendor; mas não seria difficil tambem investigar as causas, por que ella tem florecido menos neste seculo, do que no precedente. Basta nomear a navegação maior, e o commercio mais extenso d'outras Nações, independentemente da Companhia *Hollandeza*, para convencer todo o mundo da impossibilidade de pensar em recobrar já mais aquelle esplendor. Mas, pois que, pouco antes que a guerra se declarasse, a Companhia esteve em huma situação muito mais favoravel, do que o não havia estado vinte e cinco annos para trás, e isso não obstante as molestias e as mortandades, tanto a bordo dos navios que hião á *India*, como na Capital da *India* mesmo, haverem necessitado a remessas mais numerosas de gente, e haverem causado desta sorte despezas mais consideraveis; pois que esta situação favoravel a havia posto em estado d'embolsar de tempos em tempos algumas das suas dividas (o que ella tem conseguido de tal sorte, que, sem embargo dos emprestimos que contrahio o anno passado, as suas dividas são ainda muito inferiores a somma, a que montavão na época assim mencionada), pois que em fim estas dividas tem não obstante sido diminuidas, sem a intervenção de quem quer que seja, e unicamente pelos lucros do commercio, d'huma maneira tão importante, e que até, se a Republica não tivesse sido colhida d'improvisto pela guerra, haverião sido, segundo toda a verosimilhança, quasi de todo extintas; os Directores julgão poder daqui concluir, que, se elles forem postos de novo em estado de fazer reviver, digamo-lo assim, o seu commercio, isto bastará para os mesmos tempos felices renascerem de novo em pouco tempo, ao menos se o Ceo se dignar de preservar as colonias e os navios da Companhia de males mais que ordinarios.

Para prova do referido basta considerar, que desde 1780 se não tem expedido da *India* navios alguns com carregações em retorno das nossas remessas; e que assim tudo quanto se tivesse embarcado por outro modo para a *Europa* em 1781, 1782 e 1783, tem ficado em deposito nos armazens da Companhia, de sorte que a *India* só espera a occasião de fazer transportar os seus thesuros a *Hollanda*. Mas esta occasião não pôde nascer sem o soccorro de *Vossas Altas Potencias*. Com effeito, pois que para este transporte he necessario empregar varios navios; que será preciso pensar finalmente em prover de dinheiro a *India*, que nenhum tem daqui recebido ha presentemente tres annos; que se deve calcular este Artigo necessario ao menos em seis milhões; e que será preciso tambem pensar em diversos outros objectos, de que os Estabelecimentos carecerão; os Directores não podem avaliar, deduzindo-se tudo quanto poderão ainda receber por diversos titulos, a somma que lhes será necessaria em menos de quatorze milhões: somma consideravel na verdade, mas mediante a

qual ficará também em estado de fazer reviver como anteriormente hum commercio, que foi sempre e continuará ainda a ser, segundo se assegurão, da utilidade a mais essencial para a Republica.

Esta observação conduziria naturalmente os Directores á demonstração do terceiro Ponto, a utilidade do commercio da Companhia para a Republica. Mas o querer demonstrar este Ponto em toda a sua extensão, seria fazer affronta ao juizo illuminado de V. A. Potencias, que não podem ignorar a influencia do commercio da India sobre a Republica, tanto em razão da circulação importante de dinheiro que d'elle resulta, e que se pôde avaliar ao menos em quarenta milhões por anno, provenientes do commercio directo: (somma, que pela conexão deste commercio com outros ramos até se pôde avaliar para cima d'hum terça parte mais, donde resulta naturalmente a sua notavel importancia) como por causa da remessa annual de perto de 30 navios; do interesse que nisto tem a navegação; da occupação diaria de mais de 20,500 pessoas nos estalheiros respectivos; da subsistencia que nisto achão hum numero de vassallos da Republica na India; da maior riqueza d'hum numero d'outros no paiz mesmo, os quaes a devem em grande parte á Companhia das *Indias Orientaes*; e em fim do verdadeiro interesse que o Estado tem na conservação do commercio da India, relativamente ás suas proprias rendas: objecto, que desde o estabelecimento da Companhia das *Indias Orientaes* se tem augmentado a hum somma muito consideravel. Accrescente-se a isto o interesse d'um tão grande numero de cidades, que, prosperando hoje humas a hum mais alto, outras a hum menor grão, se achão não obstante todas em estado d'ajudar a pagar os encargos públicos do Estado; mas que se tornarião dentro em pouco tempo inuteis Membros do Edificio publico.

A continuação na folha seguinte.

L I S B O A.

Lista dos Ministros despachados por Decreto de S. M. do 1.º d'Agosto 1783.

Conselho da Fazenda: *Ignacio Xavier de Sousa Pizarro.*

Corregedor do Crime da Corte e Casa: *João Xavier Telles de Sousa.*

Juiz da Chancellaria: *Marcellino Xavier da Fonseca Pinto.*

Aggravistas: *Caetano Pereira de Castro Padrao. José Fernandes Nunes. Antonio de Mesquita e Moura. Alexandre José Pereira Castello. Manoel Joaquim Bandeira. Antonio Teixeira da Mata. Antonio de Matos e Silva. Manoel Velho da Costa, com exercicio em lugar d'Ouvidor do Crime. João José de Lima Vianna, com exercicio de Promotor das Juizças. José Gil Tejo Borja e Quinhones, contiouando no lugar de Superintendente das Alfandegas do Sal. Rodrigo Coelho Machado Torres, de que tomará posse, quando vagar o primeiro lugar d'Aggravos, sem dependencia d'outro despacho.*

Corregedores do Civil da Corte: *Joaquim Antonio de Carvalho Santa Marta. José Antonio Pinto Donas Boto. Francisco Roberto da Silva Ferrão. Bruno Manoel Monteiro.*

Aposentados em Aggravistas com os ordenados por inteiro: *José Xavier Machado. José Lobo da Veiga. Caetano Manoel da Costa Fagundes. Caetano Bernardo de Mesquita Pimentel.*

Tenentes de Mar por Decreto de 28 de Julho, o Piloto do numero das náos de guerra, *Antonio José Monteiro.* O Sargento de Mar e Guerra, *Ricardo José Rodrigues. Joaquim José Vieira. José Pinto Rebello. Pedro Leocadio de Carvalho Mekelim,* os quaes tem feito a obrigação de Sargento de Mar e Guerra.



Terça feira 19 de Agosto 1783.

Extracto d' huma Carta de Constantinopla de 21 de Junho.

Posto que se tenha prohibido, debaixo das mais graves penas, o fallar em paz, ou em guerra, esta não obstante he o objecto de quasi todas as conversações. Efectivamente os armamentos, que se vem fazer, são nimiamente continuos, nimiamente multiplicados, e nimiamente consideraveis, e cada dia chegam demaziadas Tropas da *Asia* á *Europa*, para que movimentos tão extraordinarios não conciliem, e até não absorvão, digamo-lo assim, a attenção do Público. Calcula-se que as diferentes Divisões de Tropas, que tem passado o *Estreito dos Dardanelles*, fazem já hum numero de 1500 homems. Não se passa dia algum, que se não enviem grossos transportes de viveres, e de munições ás *Provincias*, onde o Exército se deve juntar. Tudo está prompto para a abertura da campanha; mas nem o *Grão-Vizir*, nem o *Capitan Pachá* se tem por ora despedido de *S. A.* Desde os *Dardanelles* até ao *Estreito de Gallipoli* ancorão aactualmente 70 navios de guerra entre naos de linha e fragatas, todas prestes a fazer-se á vela. Fóra disso achão-se armadas 150 galeotas, que podem entrar no *Mar Negro*, logo que se julgar a proposito.

Extracto d'ontra carta da Turquia de 22 de Junho.

He mais que certo que a peste se tem declarado neste Imperio, e que vai grassando nos diferentes bairros de *Constantinopla*, havendo já occasionado alguns accidentes em duas das *Cidades* situadas sobre as bordas do *Mar Negro*; o contagio se tem igualmente manifestado na *Bahia*

de *Smyrna*. Com tudo, como os *Ottomanos*, por principio de Religião, ou por costume, não se deixão atemorizar d' hum flagello tão terrivel, os preparativos de guerra não tem afrouxado: as Tropas marchão de todas as partes; e cada dia se fazem remessas de munições de guerra, e de provisões de boca para a *Bosnia*. Assim não se duvida da guerra; e na verdade ella he inevitavel, se tudo quanto se espalha sobre as pretensões da *Russa* he bem fundado. Assegura-se que entre outras cousas, aquella Potencia, não contente com a convenção de *Commercio*, que acaba de se ajustar á sua inteira satisfação em todos os pontos, exige da *Porta* 70 mil bolfas, ou tres milhões e meio de patacas, em resarcimento das despezas da pacificação da *Crimea*; mas como o *Ministerio Ottomano* sustenta, que não tivera parte alguma nas perturbações daquella *Peninsula*, he facil de presumir que não estará disposta para satisfazer á hum pretensão tão exorbitante.

LEOPOL na Polonia 29 de Junho.

O Imperador chegou aqui a 23 deste mez, ás 2 horas da tarde, acompanhado pelo General Conde de *Colleredo*, e se alojou em casa do General, Barão de *Schroder*, nosso Governador. Logo nesse mesmo dia *S. M.* Imp cuidou em se informar dos negocios publicos relativos á felicidade dos seus vassallos neste Paiz, e expedio hum correio a *Vienna*. Nos dias seguintes *S. M.* se occupou em examinar diversos lugares, e dar audiencias, &c., e a 26 deo audiencia pública aos Deputados dos Estados deste Paiz. *S. M.* deo aos discursos do Arcebispo de *Ycopel*, e do Merdomo-mór, que fallarão em nome dos Es-

tados, hums resposta em lingua *Latina*, cheia de sentimentos, e d'expressões verdadeiramente paternas. O resto do dia foi dedicado aos desvelos públicos; e pelas 5 horas da tarde S. M. seguiu o *Santissimo Sacramento* na procissão do Oitavario da Festa de *Corpo de Deus*, acompanhado pelos principaes Fidalgos do Paiz. Hoje, depois de ter expedido alguns correios, afflitto ao serviço Divino. Todos os dias este Monarca se levanta de madrugada, trabalha com hum applicação quasi sem exemplo, recebe toda a gente com bondade, e se occupa inteiramente no bem dos seus vassallos de toda a classe. Em fim reconhecemos no seu augusto caracter o d'hum Pai do Povo, e estamos afflictos d'ante-mão com a sua partida, que se effectuará a 2, ou 3 do mez que vem.

BRESLAU na *Silezia* 7 de Julho.

Hum flagello dos mais terriveis, que affligem o genero humano, acaba d'impedir repentinamente, ou ao menos de suspender por algum tempo o da guerra, que estava a ponto de se declarar entre a *Porta* e a *Russia*. A peste, occasionada tanto pelos calores excessivos, grande secca, e carestia dos viveres, como pela reunião d'hum immenso numero de Tropas, ajuntadas de todas as Províncias do Imperio *Ottomano*, se tem manifestado quasi por toda a parte, por onde esta torrente *Asiatica* tem passado. Ella tem feito e faz todos os dias grandes estragos, especialmente nos lugares onde estas Tropas se demoram. He esta a causa, que tem obrigado o Exercito *Russiano* a atalhar toda a communicação com os lugares infectos, e a sujeitar á quarentena a mais rigorosa todos os passageiros, que vem dos Estados da *Turquia*. Para este effeito o Exercito do Principe *Potemkin* evacou toda a *Crimea*, e se retirou da banda de *Chefon*, a fim de se preservar das terriveis conseqüencias do contagio. As Tropas do Imperador tem tomado as mesmas precauções, multiplicando os sabios regulamentos para desviar esta funesta calamidade.

HAMBURGO 15 de Julho.

Os avizos da *Hungria* e da *Polonia* nos annuncião todos, que a peste se tem ma-

nifestado com muita violencia, tanto em *Constantinopla*, como nas Províncias da *Turquia Europea*, ate mesmo nos confins; e he certo que este flagello tem suspendido por algum tempo as hostilidades, que estavam prestes a declarar-se entre a *Porta* e a *Russia*; mas todavia não se pôde assegurar que a guerra deixará de ter effeito. He verdade que por este incidente imprevisto, a *França*, que de nada s'elquece para desviar do throno *Ottomano* a tempestade, com que esta ameaçado, e as demais Potencias, que se interessão na conservação da paz, poderão aproveitar-se deste intervallo para o bom exito das suas negociações. Mas por outra parte he visível, que a Corte de *Petersburgo* tem tomado muito decilivamente o seu partido para o haver de renunciar, maiormente agora que a questão sobre a livre entrada das suas forças navaes no *Mediterraneo*, e outras circumstancias parecem interessar a sua honra. Aquella Potencia parece haver tomado muito d'ante-mão as suas medidas para a execução do projecto, que actualmente se manifesta. He pelo seu apoio, segundo dizem, que *Abul-Fai Chan*, novo *Sophi* da *Persia*, tem vencido os seus competidores, e que tem subido ao throno daquelle poderoso Imperio, promettendo em agradecimento o seu soccorro a *Russia*, no caso d'hum rompimento com a *Porta*. Esta achara ao mesmo tempo inimigos perto dos seus lares, isto he na *Georgia*, onde os Principes *Heraclio* e *Salomão*, gratificados cada hum pela Imperatriz com hum coroa d'ouro, e com hum sceptro guarnecido de brilhantes, tem promettido concorrer, para a execução do grande projecto, d'atacar o Imperio *Ottomano* por todas as partes; e elles recentemente renovarão esta asserção por dous exprellos, enviados hum a *Petersburgo*, o segundo a outra Corte. *Sahin Gueraí*, Kan da *Crimea*, esta inteiramente dedicado aos desejos da *Russia*; e he debaixo do seu nome, que ella tem requerido da *Porta* a celsão da *Tartaria* de *Budniack*, com a fortaleza d'*Oczakow*, como havendo anteriormente pertencido á *Crimea*. Alguns até accrescentão a esta requisição *Bender* e a *Bessa-*

rabia. Entre os meios d'humilhar a Potencia *Ottomana*, se contão tambem as perturbações fomentadas no *Egypto*, e as revoluções, que se meditam nas Ilhas do *Arquipelago* e da *Grecia*. Já em *Vienna* e em outras partes se tem espalhado cópias do Manifesto, que a Imperatriz dirigio aos habitantes *Gregos* daquellas Ilhas, para lhes assegurar, « que a sua intenção, » no caso de pegar em armas, não he de » nenhuma sorte para lhes impôr hum novo jugo; mas ao contrario, para os libertar da escravidão *Turca*, e para os restituir á sua antiga liberdade. — Tal he ao menos o bosquejo do plano immenso, que se suppõe ao Gabinete de *Petersburgo*, e para a execução do qual, os interesses do commercio *Russão*, servirão ao principio de motivo ou de pretexto. A *Porta*, penetrando os designios dos seus vizinhos, e convencida da sua propria debilidade, tem feito, relativamente a navegação e ao commercio, alguns sacrificios, que só lhe tem podido ser dictados pelo desejo de evitar a guerra, ao menos por agora. Mas a *Russia*, aproveitando-se destas vantagens, provavelmente não quererá dar-lhe tempo para se pôr em estado de lhe mostrar para o futuro mais resolução; e o *Ultimatum*, que o Gabinete de *Petersburgo* enviou a Mr. de *Bulgakow* em *Constantinopla*, he concebido em termos tão decisivos, que só deixa ao *Divão* a escolha entre o consentimento ou a negativa; e que toda a dilação, toda a tergiversação sera olhada como humá repulsa.

TURIM 21 de Junho.

A Princesa de *Piemonte* e os Principes seus Cunhados, o Duque d'*Auſte*, o Duque de *Genevois* e o Conde de *Maurienne* voltarão hoje do palacio de *Gauron*, onde foram inoculados com todo o successo que se podia desejar. Mr. *Gotta*, que dirigio esta operação, tem recebido testemunhos da satisfação do Rei, e da Familia Real. Aos ricos presentes em joias, que lhe fizeram os Principes, S. M. acrescentou humá tença de 10,800 libras, e 10 mil para as despesas da sua viagem.

PARIS 24 de Julho.

As ultimas cartas de *Paris* nos infer-

mão, que Mr. *Branſen* alli tem manifestado o caracter d'Embaixader Extraordinario da Republica; o que se elha como hum preſagio da proxima assignatura dos Artigos de Paz com a *Grande Bretanha*. Efectivamente se assegura, que Mr. de *Berenger*, encarregado dos negocios da *França*, em humá conferencia que teve com o Presidente dos *Estados-Geraes*, rogo a S. A. P. em nome do Rei, teu Anão, que encarregassem aos seus Ministros em *Paris* de concorrerem com a maior brevidade possivel para consummar a obra laudavel da pacificação. Ao mesmo tempo Mr. de *Berenger* deo a saber, que o Conde d'*Artois*, irmão de S. M. *Christianissima*, vinda dar hum gyro por estas Provincias incognito debaixo do nome de Conde de *Chateau-Roux*. S. A. R. chegou na noite de 8 a *Liege*, e partio dalli na manhã seguinte para *Spá*.

LONDRES.

Continuação das noticias de 22 de Julho.

A Corte recebeu ha pouco por hum exprello despachos dos seus Ministros nas Cortes de *Petersburgo* e de *Vienna*. Julga-se que elles são relativos ao rompimento proximo entre a *Russia* e a *Porta*. Não he provavel que a *Grande-Bretanha* cansada e atenuada com a guerra que acaba de terminar, tome humá parte directa nas perturbações, que este rompimento podera causar na *Europa*. Com tudo, ella usara sem dúvida de precauções: e assegurase, que alem dos navios destinados para guarda dos portos e das costas, se dera ordem d'armar ainda 10 naos de linha, para formarem humá Esquadra no *Mediterraneo*, onde a *França* e a *Hispanha* parece que querem conservar forças mais consideraveis, do que seria preciso, no caso de ficarem simples espectadores da guerra entre os *Russãos* e os *Ottomanos*.

O Parlamento *Irlandez*, que devia juntar-se a 8 do corrente, foi prorogado até 9 de Setembro proximo. He provavel que elle sera então dissolvido, e que se convocará hum novo, em que se agitará a questão de fazer separar as associações armadas dos *Voluntarios Irlandezes*, não sendo elles diferentes corpos necessarios em tempo de paz. Mas como a invasão

hostil daquelle Reino só foi o pretexto da sua formação, cujo verdadeiro objecto era facudir o jugo da soberania *Britanica*, e manter a liberdade *Irlandeza*, prevê-se que o projecto d'anniquillar estes corpos de Cidadãos armados encontrará muitas difficuldades.

PARIS 19 de Julho.

O Tratado geral não conta que tenha este mez feito maiores progressos do que nos precedentes, sem embargo d'alguns quererem que o Duque de *Richmond* nelle trabalhe juntamente com o Embaixador d'*Inglaterra*: o Público continúa ainda a imputar as demoras á *Hollanda*.

Quanto á guerra da *Russia* com o *Turco*, a *França*, segundo se diz, continúa a empregar a sua Politica para a impedir; e pôde ser que o consiga neste intervallo, occasionado pela peste, que actualmente grassa na *Turquia*. Entretanto dizem que 10 Officiaes d'Artilheria partirão de *Marselha* para *Constantinopla*.

A 14 do corrente os Ministros da *Russia*, junto á nossa Corte, recebêrão hum Correo de *Petersburgo*, o qual marchou com tal presteza que só gastou 16 dias na jornada, a pesar de se haver demorado 36 horas em *Berlin*. Os despachos que trouxe devião ser importantes; mas he difficil de crer que annunciem, como se diz, as disposições pacificas da Imperatriz, havendo-lhe o *Divan* acordado as suas principaes requisições em pontos de commercio. Ja ninguem duvida que se tratão materias mais vastas, só proprias a serem decididas pelas armas; e tambem s'assenta que só grandes projectos da parte do Imperador podem motivar taes movimentos Militares, quaes são os que s'observão nos seus Dominios; e que assas detinentem quanto se tem dito para tranquillizar os receios d'hum nova guerra.

LISBOA 19 d'Agosto.

Em consequencia do Decreto de 14 de Dezembro do anno passado, pelo qual S.M. foi servida crear hum Companhia de 48 Guardas-Marinhas, foi a mesma Senhora

tambem servida ordenar o estabelecimento d'hum Academia de Marinha para a instrucção da mesma Companhia, incumbindo da direcção della o Excellentissimo Marquez d'*Angeja*, Capitão General d'Armada Real, e Inspector geral da Marinha, o qual encarregou a sua execução ao Excellentissimo Conde de *S. Vicente*, Marechal de Campo com exercicio na Marinha e seu Ajudante d'ordens.

Em observancia da dita ordem se achão já estabelecidas as seguintes lições. Desde 24 de Março deste anno, as de Desenho, Architectura naval, Apparelho pratico e Manobra, Manejo d'arma e Evoluções d'Infanteria. Desde 25 de Junho a de Mathematica; e desde 2 de Julho a da Lingua *Franceza*. Todos estes exercicios se praticão na magnifica casa das formas do Arsenal Real da Marinha, em diferentes horas, de manhã e de tarde, com tal distribuição, que cada hum das Brigadas dos Guardas Marinhas he instruida particularmente, du s vezes por semana, em todas as Artes e Sciencias proprias da sua profissão; e toda a companhia o he todos os dias de manhã na Mathematica, e nas segundas, quartas, e sextas feiras na lingua *Franceza*: Devendo esperar-se da conhecida capacidade dos Professores, e da boa ordem das lições, que este estabelecimento seja hum propria Officina dos mais habéis Officiaes de mar, como o promete já o gosto com que se applicão os Alumnos.

Ante-hontem chegou hum Paquete d'*Inglaterra*; as noticias, que traz chegão até 7 deste mez, e annuncião que a Rainha, nesse mesmo dia, havia dado á luz hum novo Principe. Extraordinarios preparos, e varias outras circumstancias, que se observão, fazião recear que em lugar da final conclusão da paz, a guerra tornasse a atear-se de novo: poremos no Supplemento as particularidades que motivão este receio.

O cambio he hoje na nossa Praça. Para Amsterdam 48. $\frac{1}{2}$ Londres 70. $\frac{1}{2}$ Genova 690. Paris 440.

S U P P L E M E N T O
A'
G A Z E T A D E L I S B O A
N U M E R O X X X I I I .

Com Privilegio de Sua Magestade.

Sesta feira 22 de Agosto 1803.

PETERSBURGO 4 de Julho.

OS projectos da nossa Soberana principião em fim a manifestar-se. No dia 25 de Junho communicou este Ministerio às Cortes de *Dinamarca e Prussia*, suas alliadas, que, por effeito d'hum correspondencia entre a Imperatriz e o Imperador, tinhão estes Soberanos convidado em renovar a sua antiga alliança defensiva, promettendo humia garantia reciproca dos seus Estados: Que o Tratado de *Teschén*, e as allianças, que os dous Imperios tinhão com outras Potencias, ficarão igualmente subsistindo: E que o fim principal desta alliança tinha sido o reduzir os *Turcos* aos seus justos limites, e privallos dos meios de poderem perturbar o fozego dos seus vizinhos.

A Esquadra ás ordens do Almirante *Tischigofte*, que sahio de *Cronstadt* a 13 do mez passado, composta de 13 náos de linha e 3 fragatas, tornou alli a ancorar a 16; mas ignora-se se teve ordem para isso, ou se fora obrigado por ventos contrarios.

Diz-se que os *Turcos* tem formado o projecto mais horrivel, que jamais se praticou entre as Nações, qual he o de communicar a peste aos Exercitos *Russiano e Austriaco*, e tambem ás suas Capitães.

Mr. de Samoisowitz, para prevenir a propagação deste contagio, o tem inoculado em varias pessoas; e esta operação, posto que pareça singular, tem tido o desejado successo. Dizem que elle se curara a si mesmo, esfregando a parte tocada do contagio com alguns pedaços de neve. Se novas experiencias justificarem o successo, que se attribue á peração, este antidoto podera atalhar o progresso de tão terrivel calamidade.

No 1.º do corrente chegarão a *Cronstadt* 2 navios *Portuguezes* a *Flor do Porto* e o *Curnio* vindos do *Porto* com alface, vinhos, e outros effectos.

STOCKOLMO 11 de Julho.

Ante-hontem pe'as 4 horas da manhã o Rei voltou de *Fiania* a esta Cidade com grande satisfação de todos os habitantes. Ao meio dia o *Te Deum* se cantou na Capella do Paço na presença do Rei, da Rainha, dos Senadores, e de toda a Corte.

A Imperatriz da *Russia* mandou erigir em *Fredericksham* hum palacio de madeira, ricamente ornado, e hum theatro, onde representarão alguns Comicos *Franceses*, o que tornou o encontro destes Soberanos sumamente agradavel.

De *Copenhague* se tem recebido informações ulteriores acerca da nova Ilha, que ha pouco surgiu do mar. No segundo Supplemento se porá humia relação, que contém algumas particularidades deste importante phenomeno.

VARSOVIA 12 de Julho.

Os tres diferentes Corpos *Russianos*, que se achão já nos territorios da nossa Republica, montão a 10000 homens. O Conselho Permanente informado da entrada destas Tropas na *Polonia*, sem seu consentimento, e até sem o saber, entregou a este respeito humia Nota ao Conde de *Stuckelberg*; Embaixador da *Russia*, que respondeo a ella, e expedio a 4 do corrente hum correio a *Petersburgo*. Ellas Tropas se compõem todas d'excelentes homens, particularmente a Infanteria. Ellas observão humia disciplina

exista, e pagão em dinheiro de contado tudo quanto se lhes fornece. Affegura-se que hum Destacamento se adiantára já até ao *Niessler*. A sua approximação tem espalhado o terror na *Moldavia*, donde hum consideravel numero d'habitantes, especialmente varios *Negociantes Gregos*, se tem retirado com os seus melhores effectos á *Ukrania Russiana*, e alguns á *Polonia*. Com tudo os progressos do *Exercito Russiano* serão provavelmente impedidos pela peste, que se tem declarado na *Turquia*. Os grandes calores tem rapidamente estendido os estragos do contagio até *Balta*, e ainda mesmo até *Oczakow*. Os *Ottomanos* mais acostumados a este flagello, do que alguma outra Nação, não sentirião que elle chegasse até *Chersin*, e ao *Exercito Russiano*, ou ao menos que fosse o meio de suffocar a guerra na sua origem.

Havia-se dito que o Principe *Potemkin* iria a *Leopol* para alli ter huma conferencia com o Imperador. Hoje algumas cartas de *Berlin*, e algumas folhas publicas do Imperio assegurão que este Monarca estivera elle mesmo no campo *Russiano* perto d' *Oczakow*, e julgava-se que elle iria igualmente ver o Corpo, que marcha para as margens do *Niessler*. Annunciou-se que o Imperador havia mandado buscar a *Vienna* dous uniformes de General, como tambem huma faca de mato ricamente guarnecida de brilhantes; e agora se diz, que erão destinados para o Principe *Potemkin*.

A L E M A N H A. *Vienna* 15 de *Julho*.

A 11 do corrente pelas 8 horas da noite o Imperador volt u aqui na mais perfeita saude, do gyro que deide 25 d' *Abril* ultimo deo pela *Hungria*, *Croacia*, *Eslavonia*, *Transilvania*, *Buccovina*, e *Galicia*.

Na noite de 7 do corrente chegou á casa do Principe de *Gallitzin*, Ministro da Corte da *Russia* junto ao nosso Soberano, hum correio, que, segundo nos assegurão, trouxe o Manifesto da Imperatriz relativo á entrada das tuas Tropas na *Crimea*.

A M S T E R D A M 23 de *Julho*.

As ultimas cartas de *França* e d' *Inglaterra* nada nos noticião d'ulterior relativamente á paz entre as Potencias maritimas; e o Discurso, pelo qual S. M. *Britanica* protogou o seu Parlamento, prova assás, que tudo quanto se tem espalhado ha tres mezes a esta parte só tem sido o resultado da impaciencia publica. Nós continuaremos a dispensar-nos de referir a este respeito rumores vagos e incertos, taes por exemplo como que os *Inglezes* persistindo em querer reter *Negapatnam*, Mr. *Tor*, enviado a *Londres* por Mr. *Brantsen*, nosso Ministro em *França*, em vão offerecéra 1500 lib. esterl. pela restituição daquelle estabelecimento. He certo que Mr. *Tor* volt u a *Paris*, sem que pareça haver sahido bem do objecto da tua missão. Entretanto os objectos da negociação da paz se multiplicão; e a 11 de *Junho* os Directores da *Companhia das Indias Occidentaes* fizeram entregar aos *Estados-Geraes* huma Carta, contendo queixas sobre alguns obstaculos, que os *Inglezes* põem ao seu commercio naquellas partes.

As ultimas cartas de *Constantinopla* annuncião, que o Tratado de Commercio, concluido e assignado com o Ministro *Russiano*, se tem já posto em execução; e que hum navio carregado com trigos, denominado o Principe *Potemkin*, que se destinava para o *Arquipelago*, passara do *Mar Negro* ao Canal, sem ser impedido ou visado. Este primeiro exemplo da liberdade que os navios *Russianos* tem obtido nos mares *Ottomanos*, desagradada sumamente ao povo, que abertamente tem manifestado o seu descontentamento. Até aqui a *Porta* parecia haver fechado os olhos á rapidez com que a *Russia* se tem senhoreado da *Crimea*; mas ja se não duvida que huma obstinada guerra será o resultado de semelhante procedimento, e que os *Turcos* elles mesmos começaraõ as hostilidades. O Kan da *Crimea* recebe huma pensão de 800 rublos pela cessão dos seus Estados á Imperatriz, e os seus dous Irmãos tambem recebem annualmente outra de 1000.

L O N D R E S 7 d' *Agosto*.

Dizem que o seguinte he o verdadeiro motivo de huma ulterior demora n'assigna-
tu-

tura do Tratado definitivo. O dia 4 do mez passado foi aprazado para assignatura, e troca geral dos differentes Tratados em *Paris*, e se tinham mandado instrucções aos Embaixadores *Britanicos* sobre este ponto. Dous dias porém antes do tempo prefixo se recebeu noticia da tomada de *Nova Providencia* e das Ilhas de *Bahama*, o que determinou os Ministros *Britanicos* a suspenderem o Tratado com *Heſpanha*, menos que o artigo tocante á cessão da Provincia da *Florida Oriental*, em troca das Ilhas de *Bahama* fosse riscado ou modificado d'humã maneira particular. Foi na manhã do dia, em que os Tratados se devião tomar ultimamente entre mãos, que o correio de *Londres* chegou com os despachos a *Paris*. O Duque de *Manchester* tinha ido encontrar se com os outros Ministros; e se o maço lhe houvesse sido entregue sómente humã hora mais tarde, a negociação se teria concluido. Todas as outras Potencias, vindo hão conhecimento deste facto respectivo a *Heſpanha*, se puzerão em dilacção. Hum expresso foi enviado a *Madrid*; outro voltou dahi, cuos despachos continhão humã ordem, para que o Ministro de *S. M. Catholica* differisse as negociações ate se averiguar se *Nova-Providencia* fora tomada dentro do tempo especificado para a suspensão d'hostilidades. Estes são os termos em que ficou suspensa a conclusão dos Tratados.

A 25 do passado se enviou hum expresso a *Portsmouth* com ordem para alli se equipar com a maior brevidade humã numerosa Armada de naos de linha. Esta resolução do Gabinete tem motivado varias conecçuras. Alguns dizem que a *França* duvida restituir as nossas Ilhas nas *Indias Occidentaes*; outros allentão que devemos ter humã formidavel Armada para poder competir com a *França*, que intenta tomar parte na guerra entre os *Turcos* e os *Russianos*.

Em humã carta de *Portsmouth* de 4 d'Agosto se lê o seguinte: «A apparencia dos negocios se acha aqui consideravelmente mudada. Tudo dá indícios de guerra; e em cada repartiçõ se emprega tanta diligencia, como se estivessemos na vesperta d'hum rompimento. Doze naos de linha se mandarão pôr prestes, entre as quaes se incluem as tres novas que se achão no estaleiro, e que se estão acabando com toda a celeridade. As equipagens de todas as naos se mandarão completar, como em tempo de guerra. Os valos de grande porte em todos os estaleiros se devem acabar com a brevidade possivel. O *S. Jorge*, nao excellente de 98 peças, que se está construindo neste porto, entra no numero das que se mandarão apromptar para se botarem ao mar.»

O Almirantado passou humã ordem, para que as equipagens das naos de guerra, a que se está actualmente pagando em *Chatam*, e *Sherness*, sejam novamente alistadas para aquellas naos, que não tiverem completo o seu numero de gente. Tão em se tem dado ordem aos Officiaes, que commandão os navios de guarda nos differentes portos do Reino, para completar o numero da sua respectiva gente, a fim de se achar prestes a sair ao mar logo que for avitada. Os fundos tem subido alguma conta: Banco 127 $\frac{1}{2}$; India 135; 3. p. c. com. 62 $\frac{1}{2}$ a $\frac{3}{4}$.

MADRID 12 d'Agosto.

O Commandante General da expedição contra a Praça d'*Argel* informa por carta escrita daquella bahia, que havendo sahido de *Cartugena* no 1.º de Julho, fora necessitado pelos ventos contrarios a tocar em varios portos da nossa costa ate 27 do referido mez, em cujo dia proseguio para *Argel*, onde ancorou a 29 com 4 naos, 6 fragatas (duas destas da Religião de *Malta*) 10 chavecos, 3 bergantins, humã balandra, 15 lanchas bombardeiras, 10 canhoeciras, 9 d'abordagem, 4 bruletes, e 4 embarcações com polvora. Que logo que ancorou não pôde dar principio ao ataque por causa do mau tempo que continuou ate Agosto, havendo-se-lhe entretanto reunido hum chaveco, 2 balandras, 3 lanchas canhoeciras, e 3 bombardeiras, que se tinham separado durante a navegação. Que no 1.º d'Agosto, sendo mais favoravel o tempo, depois de pôr as suas forças em ordem, e collocando humã parte

te dellas em proporcionada distancia (para o caso que o Inimigo intentasse sair) começou o fogo pelas 2 horas e meia da tarde, que durou até quasi Sol poiso, sendo-lhe então necessario retirar-se por haverem as embarcações consumido as suas munições. Que as nossas lanchas durante o referido espaço dispararão 380 bombas, as quaes a pesar d'alguns inconvenientes fizeram grande effeito na Praça, que disparou 18075 balas e 30 bombas, de que só houverão 2 mortos e 2 feridos. Que no dia 2 pelas 2 e meia da tarde empredeo novo ataque, cujo fogo durou até ás 4 e meia, havendo neste intervallo sahido do molhe d'Argel 22 embarcações a remo, com o objecto de fazer alguma tentativa contra a nossa linha de lanchas bombardeiras: mas foram obrigadas a retirar-se pelas artilheiras, que foram destacadas, e em cujo ataque dispararão 350 tiros. Que as nossas bombardeiras lançarão 375 bombas, quasi todas fructíferas: e que o excessivo fogo dos inimigos, que diminuiu no mais vivo do nosso, deo bem a conhecer o estrago que experimentavão, havendo pegado fogo em duas partes da Praça: n'uma datou por espaço d'uma hora, n'outra continuou com rapidez até depois de noite. Os *Argelinos* dispararão neste segundo ataque 18456 balas e 80 bombas, de que sómente ficarão 2 feridos.

O Commandante altamente elogia o valor e satisfação que tem mostrado toda a sua gente, e conclue que a melhorar o tempo, esperava completar os seus desejos em gloria da Nação e esclarecimento dos *Argelinos*.

O Official que trouxe a carta do Commandante, tendo sido enviado no dia 2, se achou ainda na manhã de 3 em distancia de poder obviar o terceiro ataque, desde as 6 horas e meia até as 7 e tres quartos, em que o perdeo de vista, havendo n'isso, que 3 bombas tinham rebentado no meio da Cidade, e que durante o referido espaço se vião sempre no ar 8 ou 9: pelo que concluiu haver este sido o mais vigoroso dos tres ataques.

LISBOA 22 d'Agosto.

Hontem concorrerão os Ministros Estrangeiros, e toda a Corte ao Palacio de *Queluz* para cumprimentarem a SS. MM. e AA. por occasião do anniversario do nascimento do Senhor D. José Principe do *Brazil*: á noite se celebrou a mesma circumstancia, que faz tão plausivel aquelle dia, com huma magnifica Serenata, a que tambem assistio a Corte.

Por authenticas noticias d'*Hespanha* se sabe que a Armada, que se achava bombardeando *Argel*, depois de ter repetido até nove vezes os ataques daquella Praça, e causando nella notaveis damnos, se retirara para *Carthagena* no dia 11 d'Agosto: resolução que s'attribuia á prudente cautela do Commandante, para não arriscar por mais tempo a Armada aos temporaes, que são receavéis naquella estacão em tão perigosa paragem: sendo a partida o resultado d'hum Conselho formado de todos os Pilotos: que o successo justificou pouco depois, sobrevindo huma grande tempestade. No segundo Suplemento veremos a relação das principaes circumstancias dos ataques.

* * No Art. de *Londres* deste Suplemento vão algumas circumstancias, que fazião alli reccar a varias pessoas a renovação da guerra: mas quando annunciámos na *Gazeta* precedente os motivos deste receio, era nossa intenção fallar do receio que se mostrava em *Londres*, segundo o annunciavão os papeis daquella Cidade, e não do nosso: pois só nos compete (como mais d'huma vez temos protestado) referir as noticias que correm, sem fazer dellas a menor adopção. Antes esperamos, que a pesar de todos os rumores contidos nos papeis d'*Inglattera*, as intenções pacificas das Potencias actualmente Contratantes tenham brevemente o desejado effeito, como o annunciou S. M. *Britanica* no seu ultimo discurso em Parlamento.

SEGUNDO SUPPLEMENTO

A'

GAZETA DE LISBOA

NUMERO XXXIII.

Com Privilegio de Sua Magestade.

Sabbado 23 de Agosto 1783.

Relação d' algumas circumstancias relativas á apparição da nova Ilha nos mares d' Islandia.

O Navegante, que descobriu a Ilha surgida do mar, declara que ella está em distancia de 8 milhas das rochas mais sabidas da *Islandia*, chamadas as *Rochas dos Passaros*. Na distancia de 6 milhas, elle observou levantar-se hum denso fumo; chegando-se de mais perto, correo á roda da nova Ilha na distancia de meia milha. Elle viu por toda a parte porções de pedra pomes, que nadavão sobre a superficie do mar; e lançando a fonda, achou 44 braças para a parte d' Oes-sudoeste dos *Reykences*, e que vinha pegado ao chumbo algum carvão de pedra: aproximando-se mais das rochas dos *Passaros*, não achou alteração alguma. Os habitantes da *Islandia* o informarão que não haviam sentido terremoto algum, tendo sómente observado, que perto da *Paçcoa* sahira do mar huma especie de chamma ao Sul de *Grindburg*. Agora os habitantes estão certos da situação da nova Ilha; elles podem avistalla em hum dia sereno, com tanto que o vento esteja Norte; mas quando sopra de qualquer outra direcção, a Ilha se torna escura com fumo, estando sobre ella não menos do que tres volcões. Os volumes de fumo, que se levantão em algumas partes da Ilha, são muito consideraveis; mas ainda se não tem notado especie alguma de chamma. Esta Ilha foi primeiro descoberta por hum navio mercante da *Noruega*, voltando d' *Islandia* a *Drontheim*, cuja esquipagem ficou tão atemorizada, que se affastarão della com a maior precipitação. Pouco depois hum navio *Dinamarquez* do *Sund* deo com ella, tomando-a ao principio pelo continente da *Islandia*. O mestre com tudo não se aproximou a menos d' huma legua de distancia; mas dirigio-se a *Skalholt* Capital da *Islandia*, onde participou seu descobrimento ao Governador *Dinamarquez*. Julgou-se primeiramente que elle havia encontrado hum monstruoso volume de neve; mas perseverando na sua descripção, alguns Officiaes da guarnição com varios dos mais peritos maritimos da *Islandia* foram examinar a Ilha; e quasi 3 horas depois que partirão de *Skalholt*, chegarão tão perto della, que deitirão fóra hum barco, e tomarão posse da nova região em nome de S. M. *Dinamarqueza*. Diz-se que nesta Ilha não ha a menor apparencia de bom terreno; mas que a superficie della he d' huma natureza barrenta, toda cheia de fendas, tapadas com pedra pomes, que se suppõe fora arrojada pelos differentes volcões da Ilha, logo quando se formou; pois que sem dúvida se achava então em hum muito convulso, e agitado estado. Esta singular producção, que se suppõe haver sido formada na primavera do presente anno, induzirá certamente aquella parte do mundo sabio, que tem a curiosidade d' investigar as obras da natureza, a visitar este extraordinario phenomeno. Muitos coniecturão que esta Ilha surgira do seio do mar no tempo, em que *Sicilia* soffêra tanto pelas recentes commoções de *Etna*; mas aquelles, que considerarem a tua vizinhança com o *Hekla*, o segundo volcão no mundo, o qual he muito superior ao *Vesuvio*, mais deprezza a attribuirão a algumas intestinas commoções daquelle monte.

Continuação da Memoria da Direcção da Companhia Hollandeza das Indias Orientaes.

E consideradas todas estas circumstancias, a Companhia, que possui os melhores estabelecimentos de todas as Potencias Europeas na India; que he senhora do Cabo, chave de toda a India; que tem em seu poder a Ilha de Ceylão, a qual, além do seu producto da canella, tem outro fim a vantagem de poder conter em respeito toda a parte Occidental da India; que conta no numero das suas possessões florecentes a Ilha de Java, chave do Oriente; — esta Companhia deveria ella por ventura cessar de conservar todas as referidas possessões para utilidade do seu commercio da India? Quanto não seriam receaveis as consequencias que daqui se seguirião, consideradas ainda politicamente, ao mesmo tempo que não se procurará demonstrar aqui, e só se appellará simplesmente para a experiencia, que o commercio da India não se pôde fazer d'outra sorte senão por meio d'humã Companhia? O exemplo da Companhia das Indias, que se trata presentemente d'erigir de novo em França, prova a este respeito tudo para nós. *A continuação na folha seguinte.*

Continuação do Diario dos successos da Esquadra e Comboio destinada para bombardear Argel ás ordens do Tenente General D Antonio Barceló desde o dia

3 d' Agosto.

A 3 d' Agosto, pelas 5 horas e meia da manhã fez o General sinal para se prepararem as lanchas para o ataque, e para que as dos navios de guerra e seus botes fossem armados ao combate: pelas 10 e meia principiãõ as lanchas a formar-se em linha; e ás 11 mudando o vento para N. O. fez o Commandante sinal para se retirarem. De tarde houve calma, e se deo ordem d'estar prestes para emprender o ataque na manhã seguinte.

A 4, pelas 5 e meia da manhã sahio o General, como em todos os ataques, na sua falua fazendo os sinais para as lanchas se formarem em linha, o que immediatamente fizerão aos 58 min. para as 6. Huma bombardarda lançou huma bomba para provar o seu alcance, mas cahio na agua: aproximando-se mais, lançou outra por direcção do General, que cahio na Cidade, como tambem mais tres, e se deo principio ao fogo. Nesse dia não vimos cahir bomba alguma na agua, mas sim todas na praça, e tambem vimos sair fumo do meio da Cidade. As nossas lanchas tanto canhoiras, como bombardetas fizerão hum vivissimo fogo. O da Praça não foi nesse dia tão activo, como no antecedente. As suas duas bombardas se situãõ da parte do poente do molhe, e as suas galeotas fizerão, como sempre, hum vivo fogo. Pelas 7 e 18 min. acabou o fogo da nossa parte. Durante a acção tivemos 3 feridos, e hum morto por causa de haver ficado alguma polvora em hum canhão, a qual se incendiou ao carrigar, e ferio a 3 homens. Nas lanchas não houve desgraça alguma particular. Acabado o fogo, vimos incendiada huma propriedade de casas por espaço de 2 horas. Ás 11 mudando o vento para Leste nos impedio de renovar o ataque, segundo estava disposto. De tarde vimos sair bastante fumo em 4 partes, que inferimos serem incendios causados pelo nosso fogo: durante a noite abrandou o vento, e o fogo inimigo cessou.

A 5, pelas 8 da manhã fez o General sinal para preparar para o ataque. Sahirão ás 9; mas não sendo favoravel o vento, o Commandante fez o sinal para se retirarem. Ao anoitecer abrandou o vento; mas durante a noite foi vario.

A 6, pelas 6 da manhã sairão as nossas lanchas; e ás 6 e meia começãõ os inimigos o seu fogo. Ás 6 e 28 min. o rompêrão as canhoiras, e ás 6 e meia as bombardetas: humas e outras estiverão muito chegadas, e fizerão hum fogo vivissimo, pois quasi todas as bombardas dentro d'humã hora deitãõ de 30 a 35 bombas. A Praça de quando em quando respondia com muita viveza. As barcas inimigas sairão, e se collocãõ da parte do poente do molhe velho. As nossas fizerão fo-

sobre ellas hum vivissimo fogo ; de sorte que por espaço de 2 horas que combaterão dispararão quasi todas de 50 a 60 tiros. As 7 e 50 min. principiarão a retirar-se as bombardas em razão d'haverem acabado as munições. As 8 e meia se retirarão as canhoneiras. Esperamos que o ataque haja tido bom effeito, pois que não vimos cahir bomba alguma na agua. As lanchas ainda que experimentarão alguns damnos, forão de pouco momento, ficando somente hum ferido levemente. Em huma balandra rebentou hum canhão de ferro, por cujo motivo ficou hum morto, e 2 feridos.

As 4 da tarde fez o Commandante o sinal para renovar o ataque, mettendo-se entre as lanchas na sua falua. Pelas 5 e hum quarto derão os inimigos principio ao fogo; e as nossas canhoneiras e bombardeiras, chegando-se mais que nunca, ás 5 e 55 min. e o continuarão com grande actividade, e bom effeito, pois não vimos cahir bomba alguma na agua, repetindo-se os tiros em 2 minutos, e ás vezes em menos. As 6 e 32 min. principiarão a retirar-se as bombardeiras, havendo disparado muitas dellas de 25 a 30 bombas; e as canhoneiras ás 6 e 50 min. Tivemos a desgraça d'hum homem morto em huma bombardeira.

A 7. O General, segundo o costume, fez o sinal para o ataque. Os inimigos começarão o fogo pelas 5 e meia. As nossas lanchas estiverão mais para o *Sueste* que nos dias anteriores, e não tão juntas principiarão a disparar: algumas bombas se virão cahir na agua. As 6 e 42 min. principiarão a retirar-se as bombardas, havendo lançado cada huma de 25 a 30 bombas. As 7 e 28 min. se retirarão as canhoneiras, depois de terem feito hum vivo fogo, e disparado cada huma de 40 a 50 tiros. Dahi a pouco cessou o fogo dos inimigos. Neste ataque felizmente não tivemos ferido algum. Em huma canhoneira rebentou novamente hum canhão, de que não se seguiu o menor prejuizo.

As 4 da tarde fez o Commandante sinal para renovar o ataque: ás 4 e meia sahio do seu bordo; e ás 4 e 44 min. começarão o fogo as canhoneiras e bombardeiras. As 5 e 12 min. vimos ir pelos ares huma canhoneira, cuja gente procurarão os botes immediatamente salvar. As 6 e 28 min. principiarão a retirar-se as bombardeiras, e ás 6 e 40 as canhoneiras. Tanto humas, como outras fizeram neste ataque hum vivo fogo, e de muito perto: não vimos cahir bomba alguma na agua. Os inimigos o fizeram vivissimo, e se sustentou por ambas as partes com muita actividade. Acabado o ataque soubemos, que a canhoneira, que havia ido pelos ares, havia sido a do numero 1.º commandada pelo Tenente de fragata *D. José Irifanni*, na qual cahio huma bomba perto do mastro, rebentou, e se incendiou o paiol; perecerão 12 homens, e hum Alferes de navio; o seu Commandante *Irifanni*, que se achava na proa apontando o canhão, foi pelos ares, e cahio n'agua: fez diligencia paraahir por duas vezes, e á terceira o conseguiu felizmente, agarrando-se á quilha; e os botes, que lhe ficavão perto, o socorrerão com 12 homens; mas sempre ficou ferido, ainda que levemente: dos outros se achão feridos gravemente 5. Tambem ficou ferido hum Alferes de fragata, que commandava outra lancha canhoneira. Hum bote foi traspassado por huma bala d'artilheria á flor da agua; mas toda a sua gente se salvou.

A 8. O nosso General, por causa do máo tempo, suspendeo o sinal para o ataque. As 7 e meia começarão os inimigos a disparar sobre as nossas lanchas avançadas. Ablandando o vento, se repetio o sinal para o ataque; e ás 7 e 3 quartos derão principio ao fogo as nossas lanchas; mas como as correntes puxavão ao *Sueste* cahião quasi todos os tiros na agua. As 8 e 12 min. principiarão a retirar-se as bombardeiras; e ás 8 e 35 min. as canhoneiras: neste ataque não tivemos desgraça alguma. Os inimigos dispararão entre bombas, e balas 471 tiros.

As 4 da tarde fez o General sinal para ir ao ataque; e ás 4 e 3 quartos já formadas as lanchas principiarão o fogo. Corresponderão da Praça; mas em razão do denio fu-

fumo não se vião cahir as bombas. Não houve desgraça alguma. Concluido o ataque fez o General huma junta de Pilotos e Praticos, e nella se resolveo, que se sahisse da bahia o mais breve que fosse possível. Em consequencia do que deo o Commandante ordem, para que todas as embarcações se achassem prestes a fazer-se á véla no dia seguinte, e que de noite se tirassem das lanchas para os navios os morteiros e canhões.

A 9 amanhecêrão os horizontes nevuados; ás 9 horas fez o Commandante final para apparellhar, e ás 10 e 22 min. para se fazer á véla, o que se executou ao meio dia. Apenas a Armada se achou fóra da bahia refrescou de tal sorte o vento do *Nordeste*, que se então se achasse ainda dentro, lhe seria impraticavel sair, e as embarcações correrião risco de varar na costa inimiga. O vento continuou rijo toda a noite, sendo necessario que os navios levassem as lanchas a reboque. A 10 a Armada se fez no rumo de *Carthagená* com vento *Leste* fresco; e aos 3 quartos depois do meio dia do dia 11 deo fundo no dito porto.

Não se póde dar informação exacta dos damnos causados aos *Argelinos* por esta expedição; porque a construcção da Cidade impede o observarem-se os effectos das bombas no interior della; póde-se porém crer, que os estragos fossem consideraveis, por se haverem bem empregado a maior parte das bombas. O lado do Poente pareceo mais damnificado, chegando a ver-se nelle 5 ou 6 casás queimadas, e algumas ruinas.

Resumo das horas que durarão os ataques; do numero de mortos e feridos; e dos tiros que se dispararão de ambas as partes.

| Ataques | hor. min. | Mortos | Fer. gravemente | Feridos levemente. | Tir. dos Inimig. | Das bomb. bard. H. | Das canh. Heíp. |
|---------|-----------|--------|-----------------|--------------------|------------------|--------------------|-----------------|
| 1.º | 2 - 3 | 0 | 4 | 3 | 1075 | 420 | 328 |
| 2.º | 2 - 25 | 0 | 0 | 2 | 1436 | 401 | 166 |
| 3.º | 1 - 30 | 0 | 0 | 1 | 1348 | 482 | 490 |
| 4.º | 1 - 40 | 1 | 1 | 3 | 1910 | 449 | 647 |
| 5.º | 1 - 25 | 1 | 0 | 0 | 1426 | 446 | 506 |
| 6.º | 1 - 31 | 0 | 0 | 0 | 1326 | 430 | 526 |
| 7.º | 1 - 4 | 22 | 3 | 3 | 1348 | 444 | 423 |
| 8.º | 1 - 21 | 0 | 0 | 0 | 471 | 229 | 83 |
| 9.º | 1 - 23 | 0 | 0 | 0 | 1000 | 444 | 540 |
| Total | 14 - 22 | 24 | 8 | 12 | 11340 | 3745 | 3709 |

NOTA.

Aqui se não incluem os tres feridos pelo fogo *Hespanhol*, nem o Official morto; nem 4, que morrerão no dia que sahio a Armada, havendo sido feridos nos ataques; mas vão comprehendidos os 22 que morrerão na lancha, que foi pelos ares no 7.º ataque.



Terça feira 26 de Agosto 1783.

Extracto d' huma carta de Constantinopla de 25 de Junho.

HAvendo Mr. de *Bulgakow*, Enviado da Imperatriz da *Russia*, estipulado, que o Tratado de Commercio, que elle assignou a 21 deste mez com *Seid Mehemet Hairi Effendi*, Plenipotenciario nomeado a este fim pela *Porta*, tivesse em continente a sua execução, ja esta semana chegou hum navio *Russiano* carregado de trigo, o qual passando do *Mar Negro* pelo Canal sem ser nem impedido, nem visitado, deo o primeiro exemplo da liberdade, que a bandeira da sua Nação acaba d' obter nos Estados *Ottomanos*. Este navio se intitula o *Principe Potemkin*, e pertence á Casa de Commercio *Russiana*, conhecida debaixo do nome de *Sidney, James e Companhia*. Com tudo não se pôde dizer que o espirito de paz, que tem prevalecido no *Divan*, seja o do povo: pois este se mostra tão descontente, que he receavel huma rebelião, e que a guerra seja o effeito della.

» O que animará ainda mais o descontentamento popular, e forçará provavelmente a *Porta*, quasi a seu pezar, a hum rompimento he o que se acaba de passar na *Crimea*, onde o *Kan Sahin Guerai* depoz o governo, mediante huma pensão annual de 800 rublos, que a Imperatriz da *Russia* lhe tem segurado. Os seus dous irmãos *Arslan Guerai e Bahti Guerai*, que se tem reconciliado com elle, prestarão juramento á *Czarina*, e gozarão em consequencia d' huma tença de 100 rublos cada hum. Até agora a *Porta* tem dissimulado este facto, como se o não souberse; mas entretanto os armamentos se con-

tinuão: e cada dia se vem chegar Officiaes estrangeiros, particularmente *Franceses*.

» O Renegado *Inglez*, que he Inspector Geral da Artilheria *Ottomana*, e Chefe do Corpo dos Bombeiros, estabeleceu huma fundição perto das cascas, em que mora, e onde tem feito fundir huma grande quantidade de canhões. O *Grão-Senhor*, com quem elle tem frequentes conferencias, vai ver de tempos em tempos estes trabalhos. A costumada actividade prosegue no arsenal de *Tophana*.

Extracto d' outra carta de Constantinopla de 30 de Junho.

» No meio da incerteza entre a paz, ou a guerra, a conclusão d' hum Tratado de Commercio seria hum indicio certo dos sentimentos pacificos das Cortes contractantes, se, quasi ao proprio tempo da assignatura, se não houvesse sabido que os *Russianos* se tem apoderado da *Crimea* em virtude da resignação do *Kan Sahin Guerai*. Com tudo a peste, que se acaba de manifestar naquella Península, como nas Provincias do Imperio *Ottomano*, tem impedido as Tropas *Russianas* de s' estenderem; e ellas tem cortado a communicação em varios lugares. Affigura-se que em *Kertseh*, e em *Janicalé* se tem tomado o partido de queimar todas as casas, e d' alojar os doentes em barracas; e que quasi todas as Villas da *Crimea* se achão infectadas do contagio. Nesta Capital, e até no suburbio de *Pera*, elle faz grandes estragos; e daqui até *Alepo* consta que nenhuma Cidade nem lugar esta isento de tão terrivel mal. Pelo tempo adiante saberemos se este flagello impedirá a guerra de se declarar durante o verão, e se nes-

nesto intervalo a *França*, e as outras Potencias, que desejão a conservação da paz, obterão o objecto dos seus votos.

• Dá-se por certo que os Embaixadores de *França* e d' *Inglaterra* tem promettido a garantia das suas Cortes para o complemento das estipulações, a que a *Porta* se obrigar para com a *Russia*. Senão temos muito fundamento para lisonjear-nos que pelos seus bons officios todas as difficuldades, que subsistem ainda, serão aplanadas: pelo menos he certo que o desejo d' evitar a guerra, ainda ha pouco, prevaleceo no *Divan*. Em consequencia das queixas feitas por tres Deputados dos *Tartaros* da *Crimea*, mandados a esse fim: que hum *Commandante Turco* na Ilha de *Taman* tinha feito cortar a cabeça a hum *Official*, que o *Kan* lhe havia enviado para lhe perguntar os motivos dos actos de Soberania, que elle alli exercia: o *Governo* immediatamente acordou a satisfação exigida; e se enviou ordem d' exercer a pena de talião contra o *Commandante Turco*, cortando-se-lhe igualmente a cabeça. Mas isto succedeo antes dos *Russianos* s' apoderarem da *Crimea*: facto, que deve ter irritado todos os animos. O meiado de *Julho* he o prazo, que a Corte de *Petersburgo* tem fixado ao *Grão-Senhor* para a sua final decisão. No caso de silencio, de dilacão, ou de tergiversação, a guerra se olhará como declarada sem formalidade ulterior. Entretanto o *Capitan Pacha* se acha prestes a entrar logo que for mandado no *Mar Negro* com a sua *Esquadra*, a que ha pouco passou revista; e elle acaba de ordenar ainda a construcção de varios navios de guerra. •

ITALIA. *Napoles* 8 de *Junho*.

Observa-se sobre as nossas costas hum phenomeno singular, que augmenta os sobressaltos renovados pelos tremores de terra, que se sentirão a 8, a 11, e a 12 deste mez nas duas *Calabrias*. O mar se acha desde esse tempo em huma agitação continua; e a 20 do corrente, estando a atmosfera carregada de nevoh, se notou que a superficie do mar havia abatido o palmo mais, que de ordinario.

Recentemente fomos informados da *Calabria*, que a 21 deste mez se sentira naquella infeliz Provincia outro tremor de terra bastantemente violento.

Genova 19 de *Julho*.

Informão de *Napoles* com data do 1.º do corrente, que pelas ultimas noticias de *Messina* constava haver-se alli sentido nos dias 15, 19, e 20 de *Junho* 7 terremotos, 4 dos quaes serão consideravelmente violentos, precedidos d' hum ruido subterraneo.

Noticias posteriores vindas pela mesma via accrescentão, que alem das repetidas commoções, que se experimentavão quotidianamente em *Messina*, se havião sentido dous terremotos affás vehementes nos dias 21 e 23, de que ficarão arruinados alguns edificios. Em *Catanzaro* e *Cosenza* succedeo o mesmo a 24, e em *Monteleone* a 26; e desde 21 até 29 effeve a terra em continuo movimento nas duas *Calabrias*.

H A I A 30 de *Julho*.

As cartas da *Polonia* e dos outros Paizes vizinhos da *Turquia*, fallando sempre, por huma parte, dos movimentos das Tropas e dos preparativos de guerra; e por outra, das negociações que se continuão em *Constantinopla*, nos deixão na mesma incerteza em que estavamos ha 6 semanas. O que nellas ha de mais provavel he, que a Imperatriz da *Russia* tem formado o projecto de reunir a *Crimea* e o *Cuban* ao seu Imperio; e que se a *Porta* recusar convir nullo, S. M. Imp. lhe fara a guerra com todas as suas forças: que neste caso o Imperador obrará de concerto com a *Czarina*; e que as duas Cortes Imperiaes adiantarão as suas conquistas até onde os successos favorecerem os seus projectos.

LONDRES.

Continuação das noticias de 4 d' *Agosto*.

Por quasi todo este Reino se tem sentido, vai por tres semanas, horribes tempestades: tem cahido muitos raios, que matarão varias pessoas e animaes, e occasionarão alguns incendios. Informaçoes deste genero continuão ainda a horrorizar-nos.

As noticias dos successos na *India*, que nos são tão favoraveis, tem já adquirido

algum grão da authenticidade, que se lhes desejava: pois ainda que não tem chegado avisos officiaes, a Corte annunciou estes factos na sua Gazeta de 22 de Julho pelo artigo seguinte.

Whitchall 22 de Julho.

• Pelo Paquete o Fox, que partio de Bengala a 17 de Fevereiro ultimo, se receberam avisos que annuncião, que a paz se concluiu com os *Maratás*: que *Hyder-Aly* morrerá no mez de Dezembro ultimo: e que o seu successor *Tippo Saib* parecia mostrar a respeito dos *Inglezes* disposições mais pacificas que seu pai, havendo facultado aquelles, que são prisioneiros na Cidade, de que elles se tem apoderado, o terem huma communicação livre com a Presidencia em *Madrastra*, para serem mais bem providos do necessario, como tambem o sahirem e voltarem livremente. Que Mr. de *Suffren*, depois de ter feito aguada com a sua Esquadra em *Achem*, atravessara a bahia de *Bengala* para *Ganjam* com 9 nãos de linha e 2 fragatas, onde se apoderara da fragata a *Covenstry* e do navio da Companhia o *Blanford*. Que a fragata a *Medea* recobriera a chalupa de guerra o *Chacer*, vindo de *Trinquemela* e em despachos da parte de Mr. de *Bussy* para Mr. de *Suffren*, pelos quaes se tinha visto, que o resto da Esquadra *Francesa* estava em grande consternação, por causa d'huma dysenteria violenta, que lhe havia feito perder hum grande numero de homens, e que se achava então impossibilitada de se poder incorporar com Mr. de *Suffren* tão promptamente, como se tinha designado. Que Mr. de *Suffren* ficara somente alguns dias sobre a costa: e que se suppunha que havia voltado a *Trinquemala*, deixando 2 fragatas para cruzar de *Ganjam* para a bahia de *Batloffore*, as quaes tinham aprezado hum consideravel numero de embarcações carregadas de arroz para *Madrastra*.

Como as estipulações relativas á *India* se suppõem as unicas que retardão a conclusão do Tratado de Paz com as *Provincias-Unidas*, deve-se esperar que as noticias, que se acabão de receber, contribuirão para accelerar a sua assignatura.

O estado d'incerteza, em que os negocios da *Grande Bretanha* fluvião sem interrupção desde que a famela *Coalition* tomou as redas de Governo, tem dado lugar a reflexões não sómente em Parlamento, mas tambem no Público. *A dilação que ponos em concluir os nossos Tratados* (diz a este respeito huma das nestas folhas publicas), *por grande interesse que Mr. Fox possa ter nesta obra, será não obstante muito prejudicial para o Reino. Ao mesmo tempo que nos negociamos, outras Nações commercião ja com a America: e em vez de nos aproveitarmos das vantagens do restabelecimento da paz, para formar vinculos d'amizade e de confiança, fallamos em Direitos exclusivos, que as Potencias combinadas d'Europa não querem soffrer que exerçamos.* — Com tudo os *Americanos* parece que não esperão nem pela conclusão do Tratado de Commercio, nem pela permissão da *Grande Bretanha*, para commercarem com as *Antilhas Inglezas*: os seus navios no *Jamaica* trocã as suas carregações, que consistem em grãos, gado, cavallos, e madeiras, pelas produções do Paiz.

FRANÇA.

Toulon 12 de Julho.

As nãos novas o *Mercurio* e o *Seduisant* se vão rapidamente adiantando: tambem se cuida muito em reparar as velhas: e á medida que huma destas sabe dos estaleiros, he sem perda de tempo substituida por outra. A primeira ordem ellas podem ser armadas. O que faz crer que a Corte intenta conservar aqui forças prestes a obrar, he o cuidado se ha oito dias á esta parte em tomar provisões para hum corpo de Tropas, que se deve ajuntar nos arredores desta Cidade.

— *Breji 16 de Julho.*

Tudo se acha em actividade neste porto e nos estaleiros, como se a guerra continuasse. O numero dos obrarios não tem diminuido: e a construcção dos navios, que estavam nos estaleiros antes da paz, como tambem a reparação dos navios vellos, se não tem interrompido. As duas ultimas charruas armadas que nos restavão não irão ao Norte. Ellas se estão carregando de mastros, madeira de toda a casta, pres-

tes a ser empregada, vélas, &c. tudo destinado para *Toulon*.

Versalhes 30 de Julho.

A 22 deste mez a Duqueza de *Manchester*, Esposa do Embaixador do Rei d'*Inglaterra*, foi apresentada a SS. MM. e á Familia Real com as ceremonias costumadas. Esta Embaixatriz depois de ter sido conduzida á sala dos Embaixadores, no coche da Rainha, por Mr. *Tolozan*, Introduztor dos melmos, foi tratada á meza de S. M., no quarto do Marquez de *Talaru*, seu primeiro Mordomo, onde houverão duas mezas de 40 pessoas cada huma, nas quaes a Princeza de *Chimay*, Dama d'Honôr da Rainha, e o Marquez de *Talaru* fazião as honras do banquete. A este grandioso festim foi convidado todo o Corpo Diplomatico, que havia assistido de gala á apresentação da Embaixatriz. O Rei, a Familia Real, e o Delfim vestido á *Ingleza*, e conduzido por sua Augusta Mãe, atravessarão a sala durante o jantar, e saudarão com huma certa inclinação os Representantes dos Soberanos da *Europa*: SS. Excellencias correspondêrão immediatamente com hum brinde geral a SS. MM., aos seus Soberanos, e a todos os Principes da Casa de *Bourbon*. O traje *Inglez*, de que vinha vestido o Delfim, rico ainda que simples, tinha sido hum mimo da Rainha d'*Inglaterra*, apresentado á Rainha de *França* em seu nome pela Duqueza de *Manchester*.

Paris 4 d'Agosto.

O Tratado definitivo vai soffrendo as mesmas demoras: e alguns dizem presentemente que elle não será terminado inteiramente senão para o inverno, visto que se esperão ainda por noticias da *India* que são de bastante momento para desembaraçar alguns obstaculos.

Aqui se falla que o Conde d'*Aranda*, Embaixador d'*Hispanha*, e o Duque de *Manchester*, Embaixador d'*Inglaterra*, tiverão grandes altercações sobre o Artigo dos Preliminares, que permite aos *Inglezes* o poderem abordar ao Golfo d'*Honduras*, e bahia de *Campeche*, a fim de cor-

tar o páo deste nome: a causa das altercações dizem procedêr da restricção, que se querião fazer neste Artigo, e donde resultarião muitos inconvenientes: mas actualmente se diz que o Artigo fixará as cousas de maneira, que se sufficará para o futuro todas as sementes de discordia a este respeito.

Segundo alguns dizem, o primeiro Correio que vier de *Petersburgo* nos trará a resposta da Imperatriz da *Russia* á Declaração, que a *França* lhe fez: » que o seu commercio, e o interesse das outras Nações commerciantes não permittia que entrassem no *Mediterraneo* forças armadas.» Outros porém duvidão da realidade desta Declaração. O que parece certo he, que o nosso Governo pensa seriamente em impedir que o *Mediterraneo* seja perturbado por Esquadras estrangeiras. Doze ou 15 naos actualmente prestes a sair ao mar em *Toulon*, e hum corpo de Tropas sufficiente para as guarnecer, sustentará, se for preciso, a Declaração da nossa Corte.

LISBOA 26 d'Agosto.

Domingo 24 do corrente vierão SS. MM. e AA. a esta Cidade, forão visitar o Convento do Coração de Jesus, e voltarão no mesmo dia para *Queluz*.

Nesta Cidade existe actualmente hum menino, por nome *José Joaquim Monteiro de Carvalho*, filho de *José Monteiro de Carvalho*, que não tendo mais de sete annos, mostra talentos extraordinarios, sendo hum daquelles phenomenos, em que a natureza parece empenhar-se em antecipar os seus dons: elle naquella tenra idade sabe já perfectamente a lingua *Latina*, a *Francesa*, e a Historia da Nação: no dia 10 deste mez defendeo publicamente Conclusões de toda a Rhetorica, deixando admirado hum numeroso concurso, a quem pareceo tão estupendo o seu engenho, como louvavel a cultura que lhe tem dado o paternal desvelo.

O cambio he hoje na nossa Praça. Para *Amsterdã* 48. $\frac{3}{4}$. *Londres* 70. $\frac{1}{2}$. *Genova* 690. *Paris* 440.

S U P P L E M E N T O
A'
G A Z E T A D E L I S B O A
N U M E R O X X X I V .

Com Privilegio de Sua Magestade.

Sesta feira 29 de Agosto 1783.

P E T E R S B U R G O 14 de Julho.

A Esquadra *Russiana*, que actualmente se acha no *Mediterraneo*, voltará aos nossos Portos para o mez d' Outubro, se a paz continuar; mas se houver hum rompimento entre nós e os *Ottomanos*, esta Esquadra obrará de concerto com a do Almirante *Tischigofie*, quando alli chegar, até se lhe poder enviar hum ulterior reforço, por quanto os *Turcos* tem em *Constantinopla* 17 náos de 50 a 76 peças, e estão a toda a pressa esquipando varias outras em diferentes portos no Estreito dos *Dardanelles*, onde a sua Armada de galeras he tão numerosa, que se faz montar a 40 vãos de 12 a 24 peças cada hum, pela maior parte designados para guardar as costas; mas muito capazes d' outros serviços, especialmente em tempo de guerra.

Segundo algumas cartas de *Constantinopla* a peste vai alli grassando tão furiosamente que varias casas se tem fechado; os mercados públicos se tem sujeitado aos regulamentos usados em tempos de contagio, e se tem tomado todas as precauções para prevenir huma caristia, que d' ordinario succede em semelhantes conjuncturas, não querendo muita gente ir á Cidade.

Escrevem da *Siberia* que a 6 de Março se sentirão alli alguns ligeiros tremores de terra na direcção dos Montes d'ouro; e que o inverno fora summamente moderado naquella Provincia.

S T O C K O L M O 14 de Julho.

S. M., que traz ainda o braço ao peito, mas que goza aliás de perfeita saude, irá a 15 com toda a Corte para *Drottningholm*, donde, depois d' alguns dias de descanso, partirá para *Carlscrone*.

Escrevem de *Godgoers* na *Ostrogothia* que a 15 do mez passado, das 4 para as 5 horas da manhã, se sentirão alli alguns abalos de terra na direcção de *Leste* a *Oeste*; e que huma hora antes se tinha ouvido hum ruido subterraneo semelhante ao d' huma carruagem, que roda sobre huma calçada.

V A R S O V I A 15 de Julho.

Tem-se recebido das fronteiras alguns avisos, que annuncião que a peste se tem manifestado em *Asov*, depois em *Kerfon*, e ultimamente em *Balta*, e que se tem enviado ordem ás Tropas da Republica para formar hum cordão, a fim de prevenir a communicação do contagio.

Havendo alguns *Turcos*, destacados d' hum Corpo estabelecido em *Balta*, entrado nas terras da *Polonia*, todos os cofres das Alfandegas forão retirados para o interior do Paiz.

A L E M A N H A. Vienna 16 de Julho.

Desde que este Capitulo goza da felicidade de tornar a ver o Imperador, os habitantes não cessão de manifestar os seus sentimentos de satisfação, e d' afeição, de que estão penetrados. S. M. tendo ido a 12 deste mez ao theatro da Corte, durante varios momentos só se ouvirão applausos reiterados, como tambem vozes reduplicadas

das de viva o Imperador nosso Senhor. S. M. se dignou testificar á Assembleia a sua sensibilidade a este respeito.

De *Temeswar* escrevem, que os *Turcos*, irritados contra o Imperador por motivo d'haver prohibido aos seus vassallos o exportarem grãos para os Estados *Ottomanos*, tem levado a sua violencia a ponto de dispararem sobre os obreiros *Austriacos* empregados na fortaleza de *Katzka*. O Commandante da Praça enviou hum expresso a *Vienna* para informar o Imperador deste procedimento, e para saber como se devera portar neste caso. Recce-se algum incendio excitado por esta falta, vista a disposição, em que se acha a materia.

Huma carta de *Presburgo* contém o seguinte: « Varios Regimentos de Carabineiros se achão em marcha para as fronteiras. Todas as Tropas, segundo nos assegurão, se ajuntarão em hum Corpo para o mez d'Agosto; e dizem que o ataque principiará em Setembro, se entretanto as negociações não derem n'uma composição.

Berlin 17 de Julho.

O Principe, que a Princesa Real de *Prussia* deu á luz, foi baptizado a 11 deste mez em *Potsdam*, e se lhe puzerão os nomes de *Frederico Guilherme Carlos*, sendo Padrinho o Rei.

Francfort sobre o Mein 22 de Julho.

A vanguarda do Exercito *Russiano*, segundo dizem, já se acha postada sobre as margens do *Dnieper*: o quartel general do Feld Marechal Conde de *Remanzow* he actualmente em *Kiow*: huma Divisão composta de 10 Regimentos d'Infanteria e de 8 de Cavallaria se dispõe a marchar para a *Bessarabia*, debaixo das ordens do Principe *Potemkin*. O Principe de *Repin* ficará acampado perto de *Human* com 18 Regimentos; e o General *Soltikow* em *Niemierow* com hum Corpo de reserva de 4000 homens.

Segundo alguns avisos de *Vienna*, chegou alli a 5 deste mez huma ordem para examinar e apromptar as esquipagens de campanha do Imperador, donde se conclue, que a guerra he infallivel; mas nada ha mais incerto do que semelhantes rumores, nem mais arriscado, que conjecturas desta especie.

Noticião da *Italia*, que se tem descoberto vestigios de peste na *Dalmacia*: e como a simples suspeita basta para fazer tomar precauções em semelhante caso, e o contagio por outra parte se tem espalhado por toda a *Bosnia*, os navios, que chegam da *Dalmacia* a *Triepte*, e a outros portos, são obrigados a guardar huma quarentena de 21 dias.

Escrevem d'*Emden* com data de 12 de Julho, que o nevocero denso e secco, que reina alli ha muito tempo, parece haver-se espalhado sobre toda a superficie da *Europa*: varios maritimos o tem tambem observado no mar; durante o dia, elle encobre o Sol, e para a noite toma hum cheiro infecto; em alguns lugares secca as folhas, e quasi todas as arvores das bordas do *Ems* forão despojadas das suas em huma noite. As tempestades, que se tem multiplicado por toda a parte, são olhadas affás geralmente como huma consequencia deste estado da atmosfera: ellas tem causado grandes desastres em muitos lugares.

Por cartas d'*Hilburgausen* de 4 de Julho fomos informados, que o monte *Gleichenberg*, situado naquellas vizinhanças, offerece actualmente hum fenomeno tão singular, como terrivel. Os vapores, de que elle se acha sempre cercado, tem augmentado desde a Pascoa, e formão hum espesso nevocero, que se estende sobre hum espaço de oito leguas: este nevocero, que tem tirado a verdura aquelles bosques, substituindo-lhe huma cor esbranquiçada, he sem dúvida, a formar-se delle juizo pelo cheiro, composto d'exhalações sulfureas. Ha 8 dias se ouve no interior do monte hum estrondo contínuo, semelhante ao de varios canhões disparados a hum tempo; nelle se fez hum abertura, donde sahe hum fumo sulfureo muito denso, que junto aos ruidos subterraneos, que se tornão cada vez mais horriveis, faz reccear que se fórma alli hum novo

volção. Os habitantes das Villas vizinhas, justamente sobressaltados, vão já desamparando os seus lares.

Colonia 12 de Julho.

Todas as cartas d'Alemanha fazem menção de grandes estragos causados pelas tempestades, especialmente no circulo do *Baixo Rheno*, e sobre tudo nas vizinhanças de *Nierstein*.

As noticias de *Stutgard* e d'humã consideravel parte d'Alemanha, França, e de quasi toda a *Italia* fazem igualmente menção d'humã especie de nevoa ou vapor mui denso, que subsistio alguns dias no ar, enfraquecendo notavelmente a força dos raios do Sol, e tornando-se a atmosfera de cor vermelha, quando elle se achava sobre o Horizonte. Este phenomeno causou grande sobressalto, temendo muitos fosse indicio d'humã total mudança na natureza; mas d'elle sómente se seguirão algumas tempestades, e ligeiros tremores de terra.

A M S T E R D A M 30 de Julho.

Segundo algumas cartas particulares de *Paris*, esperava-se alli dentro em poucos dias hum correio de *Petersburgo* com a resposta ao offercimento de mediação, que a Corte de *Verfulhes* lhe fez para accommodar as suas detavencas com a *Perta*.

Escrevem da *Hungria* com data de 8 de Julho, que a 3 chegarão a *Semlin* dous correios de *Verfulhes*, hum dos quaes proseguira sem demora o seu caminho para *Constantinopla*. O outro ficou em *Semlin* para alli esperar os despachos do Embaixador de *França*, e para os levar em continente a *Verfulhes*. Estes despachos, acrescentão as mesmas cartas, decidirão sobre a paz ou sobre a guerra.

L O N D R E S. *Continuação das noticias de 7 d'Agosto.*

A Gazeta da Corte de 26 de Julho contém humã ordem do Rei em Conselho, datada de 25, pela qual se declara: que havendo-se recebido noticia do nosso Embaixador em *Constantinopla*, que a peste tem principiado a grassar em diferentes bairros daquella Capital, e que igualmente se tem manifestado nas suas vizinhanças, como tambem em *Foglieri*, ou *Foggio* na bahia de *Smyrna*; e que sem embargo de subsistirem ordens, para que todos os navios que vem do *Mediterraneo*, ou das costas *Occidentaes* da *Barbaria*, ou de *Gibraltar*, para algum dos portos deste Reino, fação quarentena de 40 dias, S. M. julga necessario nesta occorrença reiterar as ditas ordens. Outro sim se declara, que havendo informação de que a peste actualmente grassa em *Oczakow*, e na *Crimca*, e que se tem manifestado nas fronteiras da *Poloña*, sendo receavel que possa ser trazida a este Reino de *Dantzic*, ou d'algum porto da *Prussia Ducal* ou *Pomerania*, S. M. ordena que todas as embarcações vindas dos ditos portos fação quarentena de 40 dias.

Na Gazeta da Corte de 29 de Julho se publicou o extracto d'humã carta do General *Sir Guy Carleton*, datada de *Nova-York* a 20 de Junho proximo passado, e dirigida ao Lord *North*, Secretario d'Estado, a qual contém a noticia de se haver recebido do poder dos *Hespanhoes* as Ilhas de *Bahama*: e os artigos da Capitulação. Como se tem attribuido a este successo a demora na conclusão do Tratado definitivo de paz, poremos no segundo Supplemento as peças que lhe são relativas: e que aliás dão a conhecer humã das mais ousadas expedições que em tempo algum se tem praticado.

A 26 do passado de manhã o Principe *Guilherme Henrique* foi ao Hospital de *Greenwech*, acompanhado por dous Officiaes, hum do serviço de mar, e o outro do de terra. S. A. R. embarcou alli no hyate a *Princesa Augusta*: e descendo o rio, deo principio á sua viagem para *Stade n'Alemanha*. Julga-se que S. A. R. gasterá dous annos nesta viagem, pois que intenta ver a *Alemanha*, *França*, *Heiponho*, e *Italia*, e que depois voltará a *Inglaterra* para ser nomeado Tenente do Mar.

Tem-se fallado da visita que este Principe fez ao *Cubo Francez* durante a sua residencia nas Ilhas. Elle desejou tambem ver a *Havana*, diante da qual passou a Di-

visão do Alm. *Host*, quando voltava para a *Europa*. Naquella Ilha foi recebido com igual alvoroço, attenção, e distincção; e durante o pouco tempo que passou em terra, todas as equipagens receberão a bordo mantimentos frescos.

A maneira com que S. A. R. foi recebido no Cabo de *S. Domingos*, tem causado grande contentamento á Família Real, e inspirado em toda a Nação *Britanica* os sentimentos mais sinceros d'amizade entre as duas Nações, que manifestão hum ardor tão vivo, e huma satisfação tão sincera de se verem reconciliadas. A maneira delicada e nobre com que Mr. de *Galves* illustrou esta visita, fazendo presente a S. A. R. dos seis prizioneiros *Inglezes* condemnados á morte, faz tanta honra a este General, como a toda a Nação *Hespanhola*. Aqui se tem publicado a carta * em que o General fez a offerta, e a resposta * do Principe: peças ambas memoraveis, e dignas da polidez do nosso seculo.

FRANÇA. *Versalhes* 3 d'Agosto.

Monseur (o Irmão mais velho do Rei) se poz ante-hontem a caminho, para ir fazer huma viagem a *Lorena*. Este Principe irá primeiramente a *Metz*, onde passará revista ao seu Regimento dos Carabineiros: de lá a *Thionville*, *Noncy*, e *Luneville*, e passará revista aos diferentes Regimentos que lhe ficarem em caminho. S. A. voltará aqui a 24 deste mez.

O Rei tendo nomeado Ministro d'Estado o Barão de *Breteuil*, anteriormente seu Embaixador Extraordinario junto ao Imperador, elle tomou lugar, como tal, no Conselho d'Estado a 27 do mez passado.

Paris 5 d'Agosto.

Mr. *Franklin* celebrou o mez passado com grande ostentação o anniversario da declaração da Independencia *Americana* pelo Congresso a 4 de Julho em 1776. Os Condes d'*Estaing* e de *Rochambeau* apparecerão nesta festa com grande uniforme, como tambem o Marquez de *la Fayette*, o Duque de *Lauzun*, o Principe de *Broglie*, e todos os Fidalgos moços, que servirão na guerra d'*America*.

Aqui se projectou novamente hum estabelecimento na Ilha de *Madagascar* ao longo da bahia de *Saintonge*: assegura-se que huma Companhia propuzera ha pouco ao Governo Mr. de *Bemaski* para executar este projecto. He verdade que hum semelhante estabelecimento no tempo de *Luiz XIII*, custou a vida a muitos *Franceses*; mas os costumes dos naturaes da Ilha estão hoje menos selvagens, pela communicacão continuada que tem tido com os Estrangeiros, e principalmente conosco, e com os *Portuguezes*.

Assegura-se que o Governo mandára fazer dous fortes na Ilha de *França*, hum no porto *Luiz*, outro no porto *Bourbon*, e que os quartéis de guarnição da Colonia, e os armazens respectivos passarão ao centro da Ilha.

Falla-se em completar as Praças vagas de 30 Regimentos, e d'augmentar 24 delles a 200 homens cada hum.

LISBOA 29 d'Agosto.

S. M. foi servida determinar alguns provimentos Militares, que se porão no lugar costumado.

SS. MM. e Real Família forão a 26 do corrente para *Mafra*, donde veio noticia d'haverem chegado em boa saude.

Na Gazeta de *Madrid* se publicou a Relação dos successos com que se terminou a expedição d'*Argel*, a qual em substancia he conforme á que se acha na nossa Gazeta, excepto alguma pequena diferespancia nos numeros dos feridos, e dos tiros.

SEGUNDO SUPPLEMENTO
A'
GAZETA DE LISBOA

NUMERO XXXIV.

Com Privilegio de Sua Magestade.

Sabbado 30 de Agosto 1783.

Fim da Memoria da Direcção da Companhia Hollandeza das Indias Orientaes.

SE por tanto o Commercio da India, ou (o que he o mesmo) a Companhia das Indias Orientaes he d' huma tão grande utilidade para o Estado, assim como se demonstrou pelo terceiro ponto, verdade, de que V. A. Potencias mesmo tem testificado que estão plenamente convencidos; e se ha huma esperança bem fundada d' emprender de novo este Commercio com successo, e de tirar desta sorte a Companhia das circumstancias temporarias, em que ella tem sido precipitada sem culpa sua, assim como se demonstrou pelos dous primeiros pontos; os Directores, attendendo a estas razões, não podem deixar de confiar no soccorro effectivo de V. A. Potencias, o qual podem pertender, com o titulo o mais justo, em razão da dureza, que haveria, em que a Companhia, de que o Estado tem recebido sommas consideraveis desde o tempo que foi estabelecida, e que se acha presentemente ameaçada de longe com a perda d' huma das suas possessões, viesse ainda a ser além disso a innocente victima desta guerra injusta, visto que as consequencias não podem jámais ser lançadas sobre hum só e mesmo Corpo; mas devem ser soffridas pela universalidade a forças communs. Esta consideração authoriza os Directores, segundo se assegurão, para solicitar que V. A. Potencias tomem com elles a peito os interesses da Companhia, e para lhes pedir o soccorro, de que a Companhia absolutamente precisa na sua posição actual, a fim de recobrar com novas forças hum Commercio, que a porá em estado de ser constantemente feliz para si mesma, vantajosa para os Cidadãos da Republica, e util para o Estado.

Queira o Ceo espalhar as suas benções sobre as Pessoas, e sobre os Conselhos de V. A. P., a protecção, e á benevolencia dos quaes os Directores recommendão os interesses da Companhia, e de quem elles tem a honra de ser com o mais profundo respeito, &c.

(Assignado) *Os Directores Deputados das Camaras respectivas da Companhia Geral Outorgada das Indias Orientaes nos Paizes Baixos, n' Assembleia dos Dezesete (e mais abaixo.) Por sua ordem (Assignado) D. A. Meerman van der Goes.*

Extracto d' huma carta do General Sir Guy Carleton ao Hen. Lord North, Secretario d' Estado de S. M. Britanica, datada de Nova-York a 20 de Junho 1783.

Mylord. Para informação de V. S. envio huma cópia da carta do Coronel Deveaux, que contém huma descripção da maneira, com que se recobráo as Ilhas de Bahama, juntamente com huma cópia da Capitulação. Sua, Mylord, de V. S. o mais obediente, e o mais humilde criado. *Guy Carleton.*

Extracto d' huma carta do Coronel Deveaux a Sir Guy Carleton datada em Nova Providencia a 6 de Junho 1783.

Tenho a satisfação d' informar a V. Excellencia, que no 1.º d' Abril ultimo, não havendo tido noticia de que a paz estava concluida, projectei de S. Agostinho huma expedição contra Nova Providencia, a fim de restituir os seus habitantes com os das Ilhas

Ilhas adjacentes ás bençãos d'hum governo livre. Empreendi esta expedição á minha propria custa: embarquei a minha gente, que não passava de 65 homens, e parti para *Harbour Island*, onde recrutei por espaço de 4 ou 5 dias; dalli me dirigi ao meu objecto, que era o forte Oriental na Ilha de *Providencia*, o qual tomei ao romper do dia 14, com 3 das formidaveis galeras dos *Hespanhoes*. Immediatamente intimei á grande fortaleza, que se rendesse; ella se achava a huma milha do forte, que eu havia tomado: S. Excellencia o Governador s'esquivou ao que o meu Bandeira lhe significou, dando-me algumas informações de pouco momento, que eu interpretei no seu verdadeiro sentido. A 16 me senhoreei de duas montanhas sobranceiras, e levantei em cada huma dellas huma bateria de canhões de calibre de 12. Ao amanhecer de 18 achando-se concluidas as minhas baterias, que ficavão a tiro de mosqueteria da grande fortaleza inimiga, em cada huma dellas se içou bandeira *Ingleza*. S. E. vendo que as suas balas, e bombas erão infructiferas, julgou a proposito capitular, como vereis pelos Artigos inclusos. As minhas forças nunca em tempo algum constarão de mais de 220 homens, dos quaes sómente 150 tinhão mosquetes, não me havendo sido possível obtellos em *S. Agostinho*.

Tomei nesta occasião hum forte, que constava de 13 peças d'artilheria, 3 galeras com peças de calibre de 24, e perto de 50 homens.

S. E. entregou quatro baterias com perto de 70 peças d'artilheria, e 4 avultadas galeras, em que eu enviei á *Havana* as Tropas com Bandeira parlamentar; por tanto preciso do parecer, e das instrucções de V. E. na minha presente situação, e estimarei summamente recebellas com a maior brevidade possível.

Eu tinha cartas escritas para V. E. delide o meiado do mez passado; mas a embarcação que as devia levar partio e deixou-as; por tanto espero que V. E. não attribuirá a negligencia minha o não ter já sido informado deste successo. Tenho a honra de ser de V. E. o mais obediente e humilde criado. [Assignado] *A. Deveaux*, Coronel e Commandante dos Reaes Estrangeiros. Em *Nova-Providencia* a 6 de Junho 1783.

Artigos convidos entre D. Antonio Claraco Sany, Governador das Ilhas de Bahama, &c. e o Hon. André Deveaux, Coronel e Commandante em Chefe da expedição, &c.

I. A casa do Governador, e as munições públicas serão entregues a S. M. *Britanica*.

II. O Governador, e a guarnição ás suas ordens marchará para o forte *Oriental*, com todas as honras da guerra; ficando com huma peça d'artilheria, e 2 tiros por dia, a fim d'içar bandeira de S. M. *Catholica*. Mantimentos para as suas forças, marinheiros, e doentes no Hospital, serão fornecidos á custa de S. M. *Britanica*, como tambem embarcações preparadas para levar a gente á *Havana*, particularmente huma embarcação para levar o Governador á *Europa*.

III. Todos os Officiaes e Tropas da guarnição pertencentes a S. M. *Catholica* deverão ficar na posse das suas bagagens, e demais effectos.

IV. Todas as embarcações no porto pertencentes a S. M. *Catholica* deverão ser entregues, com tudo quanto estiver a bordo das ditas embarcações, a S. M. *Britanica*.

V. Todos os effectos pertencentes a *Hespanhoes* lhes ficarão de propriedade; e os *Negociantes Hespanhoes* terão dous mezes para ajustar as suas contas. [Assignado] *Antonio Claraco Sany*. *A. Deveaux*. Em *Nova-Providencia* a 18 d'Abril.

Extracto d'huma carta do Coronel Deveaux, escrita de Nova-Providencia a 25 d'Abril, e dirigida a hum seu Amigo.

~~No Officio do Governo (Government Hill) 25 d'Abril 1783.~~

Meu caro Amigo. Tenho a honra de vos informar, que na noite de 16 do corrente chegámos com a nossa Esquadra ao *Sal-Key*, a quatro milhas de distancia do forte *Oriental*, que estava guarnecido com 13 peças d'artilheria. Puz pé em terra a hu-

hum milha quasi de lá pouco depois d'amanhecer com o meu corpo formidavel de perto de 160 homens; e marchei contra o forte com toda a celeridade possível, determinado a dar-lhe em continente o assalto; mas como havia hum planicie d'alguma extensão á roda das fortificações, os Inimigos tiveram occasião de nos descubrir. Logo que nos avistárão, abandonárão o forte em grande confusão, e se retirárão para hum campo perto d'hum bosque. Assim que eu me cheguei para elles, fizerão fogo sobre nós. As minhas Tropas, ha pouco recrutadas, carregárão sobre elles: fizeram dous prisioneiros, e obrigárão a maior parte do corpo inimigo a fugir em grande desordem para dentro da Cidade. Da nossa parte não experimentámos perda. Os Capitães *Wheeler* e *Dow* destacárão perto de 70 homens em barcos para abordar tres galeras formidaveis, que estavão ancoradas a través do forte *Oriental*. A empreza foi executada no tempo da minha escaramuça com o Inimigo. Indo tomar posse do forte, senti o cheiro d'hum mécha acceza; circumstancia, que com o desamparo tão repentino das obras inimigas, me deo motivo para suspeitar as suas intenções. Mandei immediatamente encerrar os dous prisioneiros no forte; e mandei fazer alto ás minhas Tropas, a alguma distancia de lá; mas a conservação da própria vida, sendo hum reflexão tão natural, os prisioneiros descobrirão sem demora a mécha ardente, com que o fogo se haveria communicado dentro em meia hora ao armazem da pólvora, e a duas minas, que tinhão sido feitas para esse fim. Perto de 2 horas depois que me senhorei do forte, S. E. o Governador *Claraco* m'enviou hum Bandeira parlamentar para me dar hum frivolo aviso a respeito da paz. Suppuz que a sua informação, tendia unicamente a ganhar tempo, e a entreter-me. Em consequencia, pouco depois que o seu Parlamentar voltou, intimei a guarnição, que se rendesse á discreção em 15 minutos de tempo. Em resposta a esta intimação, S. E., sem se explicar sobre a entrega, pediu conferir pessoalmente conmigo. Nesta conferencia elle fez alguns offercimentos, que julguei que era prudencia aceitar, e estabelecer entre nós hum tregua d'alguns dias. Mas felizmente se descobriu que S. E. continuava os seus trabalhos nas fortificações, e que não observava tão rigorosamente as condições da tregua como devia. Isto me deo occasião para tornar a principiar as hostilidades contra elle. Fiz desembarcar immediatamente 8 peças de grossa artilheria dos navios tomados: a saber, hum bergantim e duas chalupas com algumas peças de 12 a 24. Com esta artilheria fiz, sem se perceber, hum marcha na noite de 17 do corrente, e colloquei os meus canhões sobre huma rocha solida em *Society Hill*, que esta quasi a 400 varas da grande fortaleza inimiga, a qual conta de 21 peças d'artilheria, e de duas pequenas baterias de flanco de 3 canhões cada hum. Sobre huma altura vizinha estabeleci hum obra com hum canhão de 12, e 4 de 4 (que não ficava a mais de 300 varas do Inimigo), ás ordens do Capitão *M. Kenzie*. Hum terceira obra de duas peças de 9 não foi acabada. O Inimigo fez hum fogo vigoroso, e lançou durante a noite bombas, que não tiveram máo effeito. A 18 de manhã tendo duas baterias prestes a fazer fogo sobre o Inimigo, e hum terceira, que, sem embargo de não estar ainda completa, podia incomodallo summamente, além de duas galeras com 20 canhões de 4, dei ainda hum vez a S. E. tempo para salvar a vida á sua gente, e para os preparar as consequencias horriveis, que acompañão a tomada d'hum fortaleza por assalto. Sobre o que S. E. entregou a Praça. Sou, &c. (Assignado) *A. Deveaux*.

Carta do General Galvez ao Principe Guilherme Henrique.

Cabo Francez 9 d'Abril 1783.

Mr. de Galvez desejando muito testificar ao Principe *Guilherme Henrique*, d'hum maneira adequada á sua dignidade, e seu respeito, e gratidão pelas honras que S. A. R. lhe fez durante a sua curta residencia no *Cabo Francez*, entregou a hum Official *Ingles* da comitiva do Principe, quando estava para embarcar, hum carta, que pediu se não desse a S. A. R. até se achar a bordo; a leitura da qual não pôde de-

zar de ser agradável , pois que nella se achão os rasgos d'hum animo nobre e benevolo.

Cabo Francez 6 d'Abril.

Senhor. As Tropas *Hespanholas* acantonadas no interior do Paiz não tem tido, como as *Francezas*, a ventura de pegar em armas para saudar a V. A. R., nem tão pouco a de vos dar aquellas demonstrações de respeito, e attenção, que vos são devidas: o que será para ellas d'eterna mágoa. Eu tenho preza, na *Louifiana*, a principal pessoa comprehendida na rebelião dos *Natches*, com alguns dos seus complices. Elles tem faltado á sua palavra, e juramento de fidelidade. Hum Conselho de Guerra, fundado sobre Leis justas, os condemnou á morte, e a execução da sua sentença espera sómente pela minha confirmação, como Governador da Colonia. Elles são todos *Ingiezes*. — Será do voffo agrado, Senhor, accetar o perdão, e as vidas destes criminosos, em nome do Exército *Hespanhol*, e do meu Rei? Este he, segundo espero, o melhor presente que se pôde offertar a hum Principe em nome d'outro. O meu he generoso, e ha de approvar a minha conducta.

No caso que V. A. R. se digne interessar-se por estes infelices homens, tenho a honra d'enviar inclusa huma ordem, para que sejam entregues logo que chegar alguma embarcação á *Louifiana*, que dê a conhecer a vossa vontade. Nós nos consideraremos ditos, se isto puder ser do voffo agrado. Tenho a honra de ser, &c. (Assignado)
B. D. Galvez.

Resposta do Principe Guilherme Henrique á precedente carta.

Porto Real na Jamaica 13 d'Abril.

Senhor. Não tenho palavras com que possa expressar a V. E. quanta he a minha sensibilidade a vista da vossa civil carta, da delicada maneira em que ma fizestes entregar, e da vossa generosa conducta para com os infelices. O perdão, que vos dignastes acordar-lhes a meu respeito he o mais agradável presente, que me podeis offerrecer, e he hum vivo sinal característico do valor, e generosidade da Nação *Hespanhola*. Este exemplo augmenta, a ser possível, o conceito que formo da humanidade de V. E., a qual tantas vezes se tem manifestado no decurso da recente guerra.

O Almirante *Rowley* deve expedir á *Louifiana* huma embarcação para os prisioneiros: eu estou convencido de que elles se lembrarão sempre com gratidão da clemencia de V. E.; e eu enviei huma cópia da vossa carta ao Rei meu Pai, que sera sumamente sensivel á attenção de V. E. para comigo

Rogo que os meus cumprimentos sejam dados a *Madama Galvez*, e que vos assureis, que acções tão nobres, como as de V. E., ficarão sempre na lembrança de
(Assignado) *Guilherme Henrique.*

L I S B O A.

Provimtos—Militares.

Officiaes despachados para o Regimento de Cavallaria de *Moura* por Decreto de 6 d'Agosto. Quartel Mestre: *João Climaco da Costa*. Alferes: *Diogo O'Kelli*; *Manoel Pedro de Mattos*.

Para o Regimento d'Infanteria d'*Elvas* por Decreto dito. Tenente: *José Antonio Martins*. Alferes: *Pedro Gomes Lima*, *Granadeiro*. *João Alvares Correa*.

S. M. foi servida nomear *João Carvalho*, Professor de Cirurgia nesta Cidade, para Cirurgião mór do Hospital Militar d'*Elvas*, com obrigação d'acudir, quando for chamado, a todos os Hospitales, e Regimentos da Provincia d'*Alentejo*: como tambem d'explicar Cirurgia na Aula que se lhe destinar, &c.

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAPHICA. 1783.

Com licença da Real Mesa Censoria.